

BOLETIM CODEPLAN

COVID-19

Boletim *COVID-19* n°18, 18 de agosto de 2020

Revisado em 19 de agosto

- Casos e óbitos confirmados
- Exercício comparativo
- Número de reprodução
- Mortalidade e letalidade
- Casos no território
- Casos e óbitos no território por sexo/gênero e raça/cor
- Fluxo de viagens

As informações deste boletim utilizam como referência os dados disponibilizados até a data da sua divulgação e estão sujeitos a alterações.

Casos e óbitos confirmados

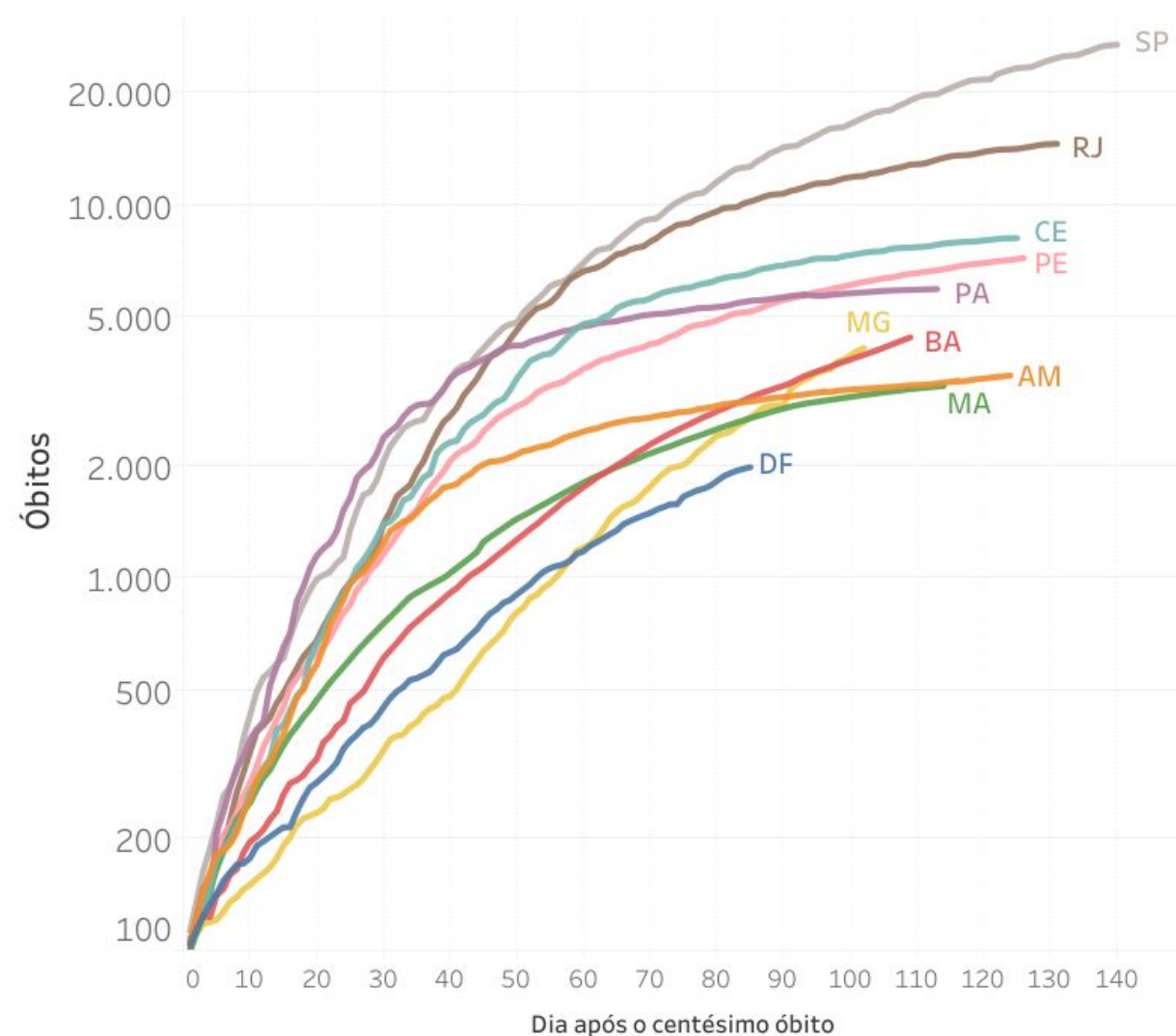
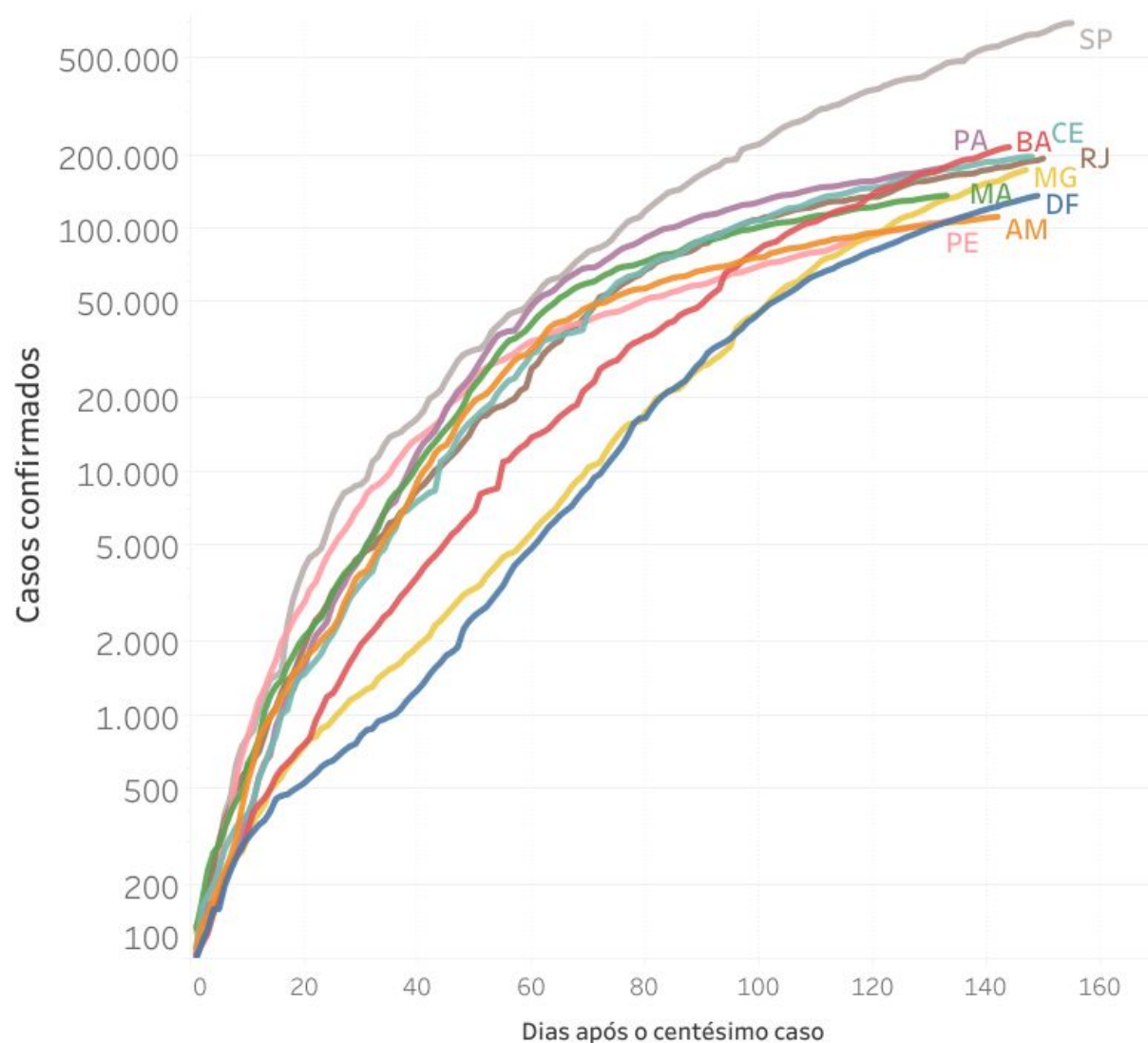
Segundo dados do Ministério da Saúde do dia 16 de agosto de 2020:

- O Distrito Federal ocupa a 8ª posição entre as Unidades da Federação em número de casos confirmados de COVID-19 com 136.467 casos;
- Os estados com maior número de casos são São Paulo (699.493), Bahia (216.030), Ceará (197.691), Rio de Janeiro (194.279) e Pará (177.969);
- O DF se encontra na 5ª posição em número de novos casos diários;
- Ocupa a 3ª colocação em número de casos por 100 mil habitantes, com 4.526 casos por 100 mil habitantes, atrás de Roraima (6.541) e Amapá (4.673);
- Está na 17ª posição em número de óbitos por COVID-19;
- No coeficiente de mortalidade, se encontra na 11ª colocação;
- E ocupa a 25ª posição na taxa de letalidade¹;

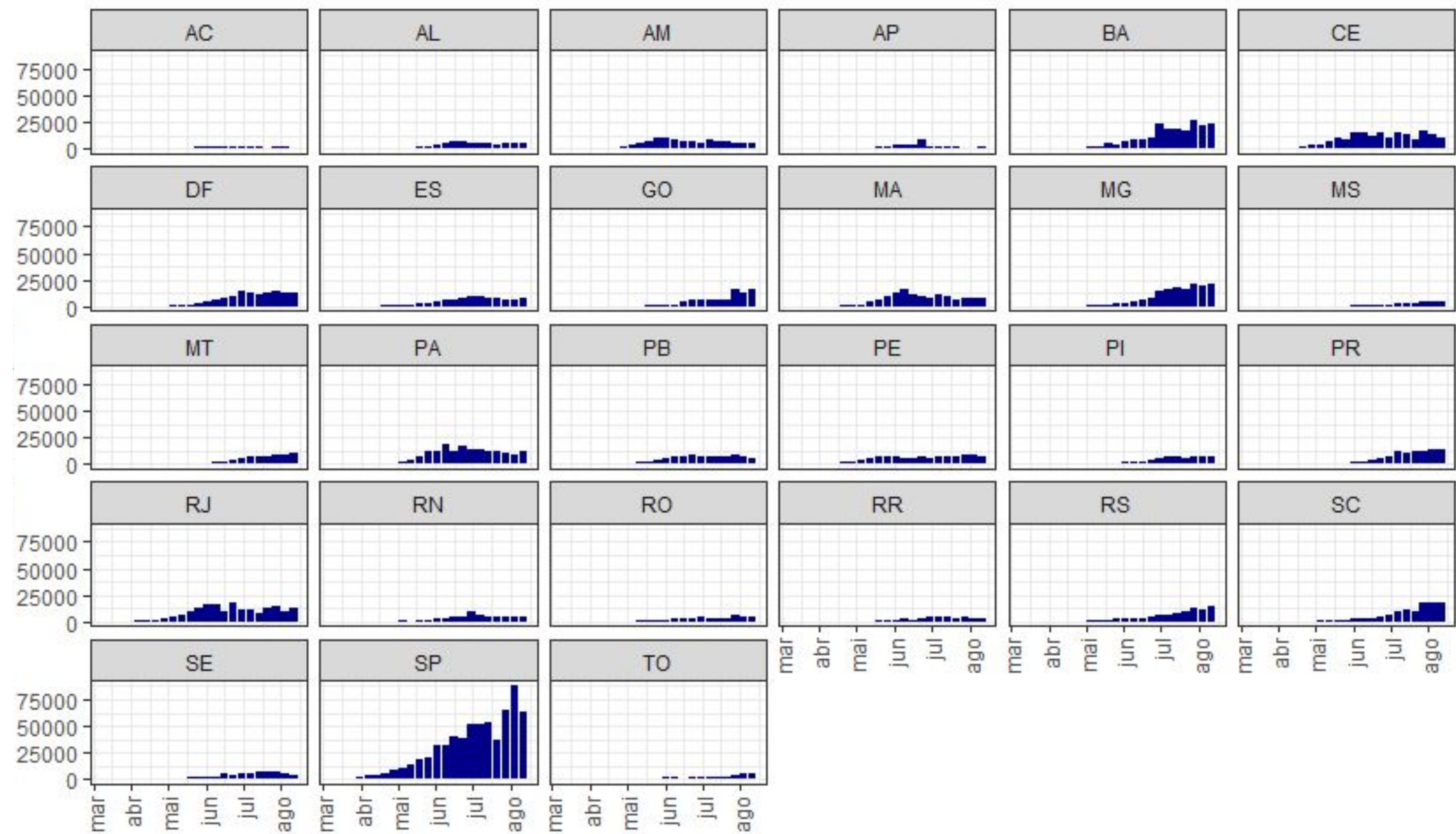
¹A taxa de letalidade pode ser duplamente afetada pelo problema de subnotificação, tendo em vista que as dificuldades relacionadas à testagem e confirmação do diagnóstico podem afetar tanto o número de casos confirmados quanto o número de óbitos.

- ➔ Ainda segundo o Ministério da Saúde, observou-se a evolução do número de casos confirmados e de óbitos por COVID-19 no estados brasileiros e no Distrito Federal;
- ➔ São Paulo apresenta um número de casos e óbitos muito superior às demais Unidades da Federação, ainda que essa diferença não seja observada ao se considerar esses números como proporção da população (por cem mil habitantes);
- ➔ O Distrito Federal apresentou 123.057 casos no dia 9 de agosto, segundo o Ministério da Saúde, e chegou a 136.467 no dia 16 de agosto, um aumento de 10,90%, tendo o 11º maior aumento proporcional do número de casos entre as Unidades da Federação;
- ➔ Goiás foi o estado que registrou o maior crescimento em relação à última semana (19,42%) e Amapá, o menor crescimento (3,43%).

Casos confirmados (acumulados) e óbitos acumulados por COVID-19 em escala logarítmica para as 10 Unidades da Federação com maior número de casos até 16 de agosto de 2020

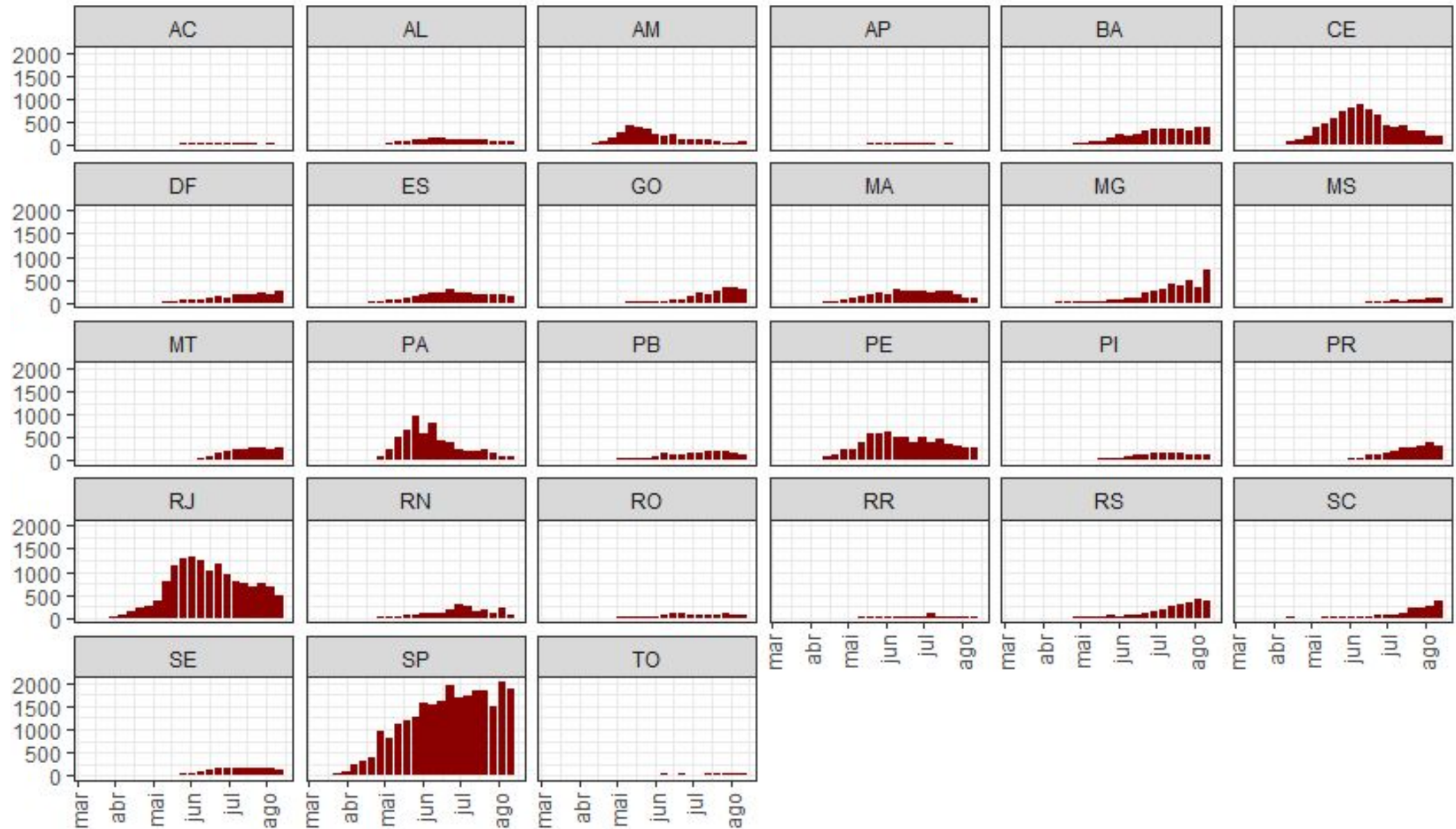


Casos confirmados por COVID-19 por semana (de domingo a sábado) até 15 de agosto, por Unidade da Federação

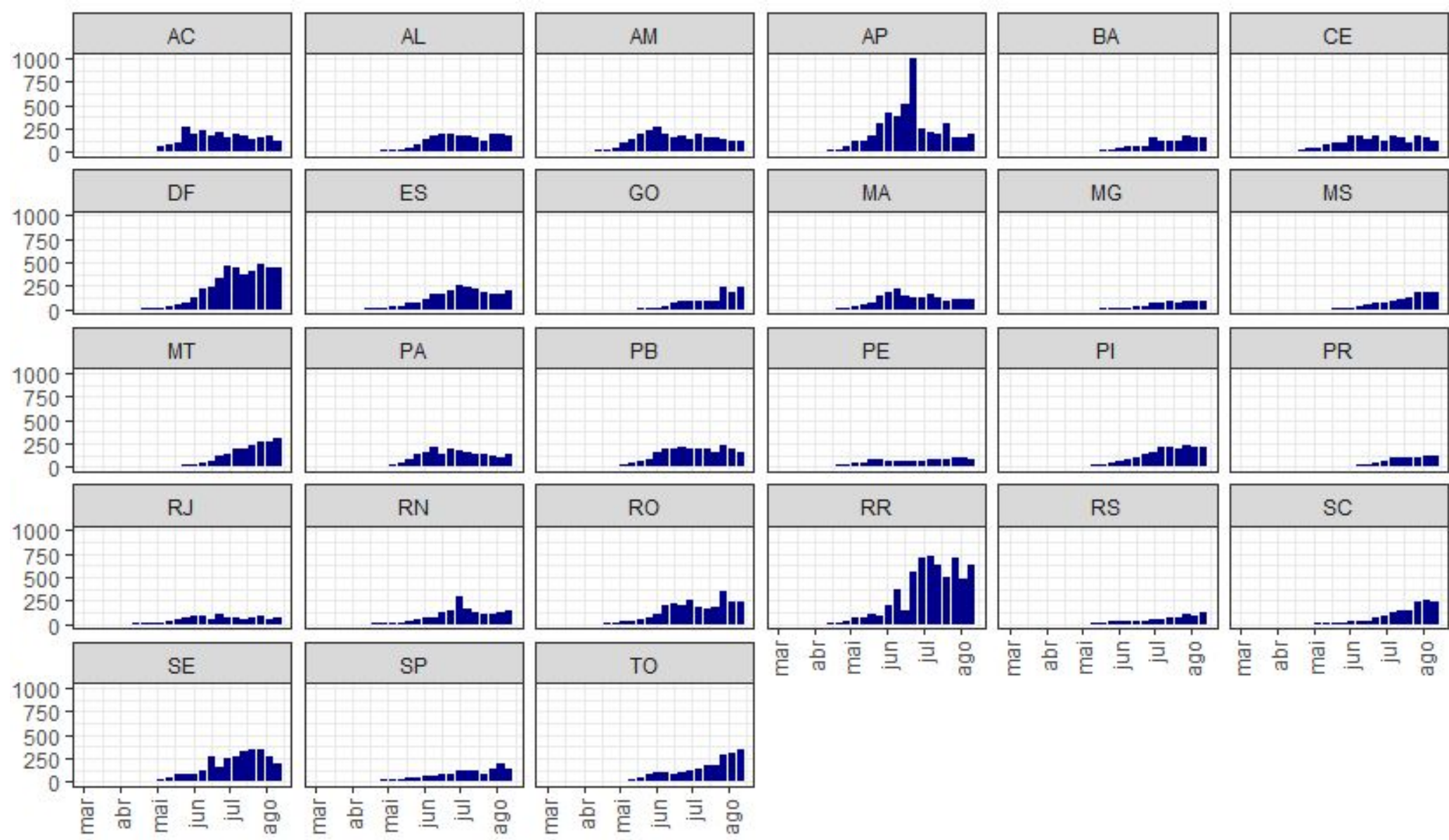


Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração Dieps/Codeplan.

Óbitos por COVID-19 por semana (de domingo a sábado) até 15 de agosto, por Unidade da Federação

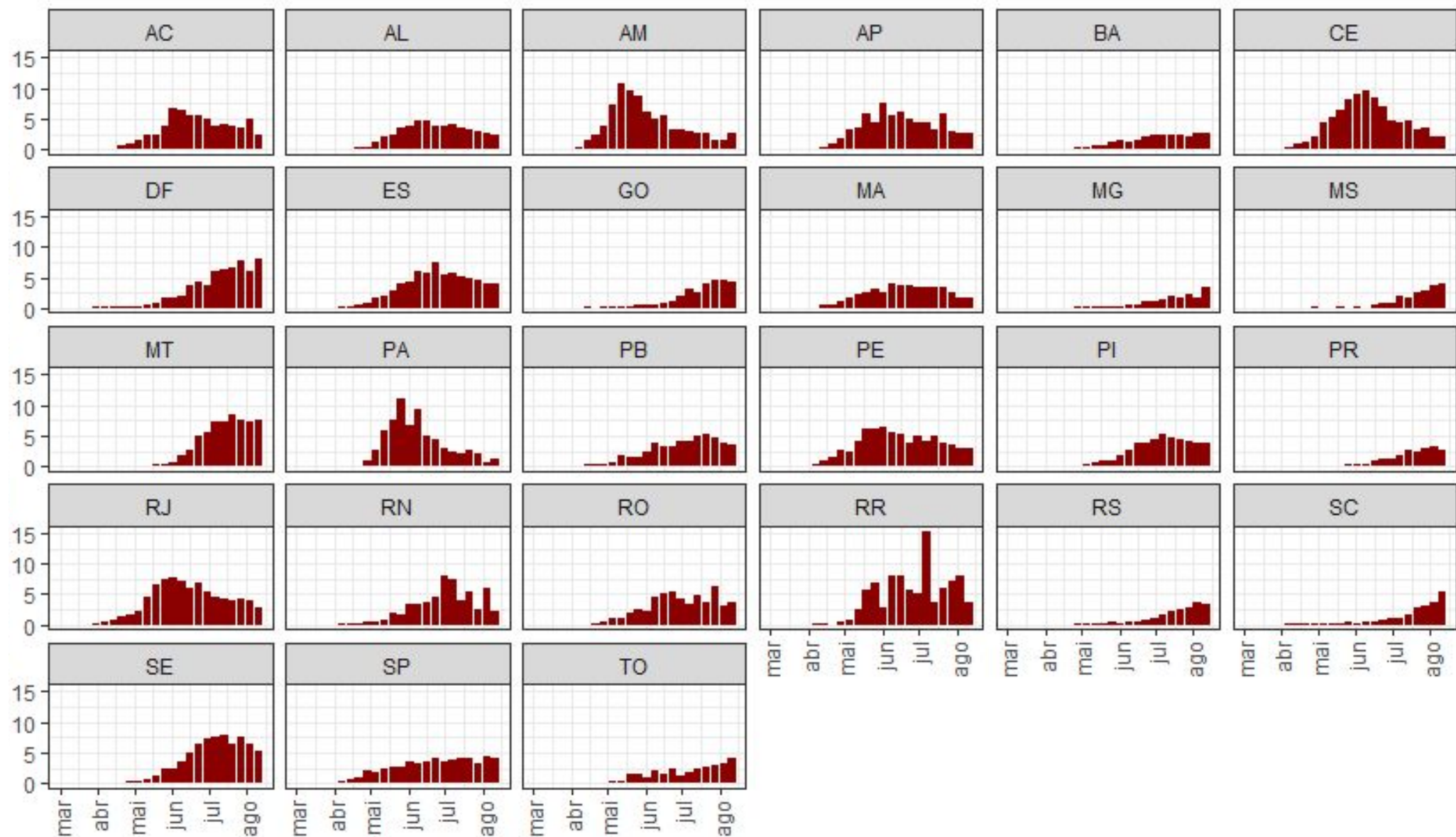


Casos confirmados por 100 mil habitantes por semana (domingo a sábado) até 15 de agosto, por Unidade da Federação

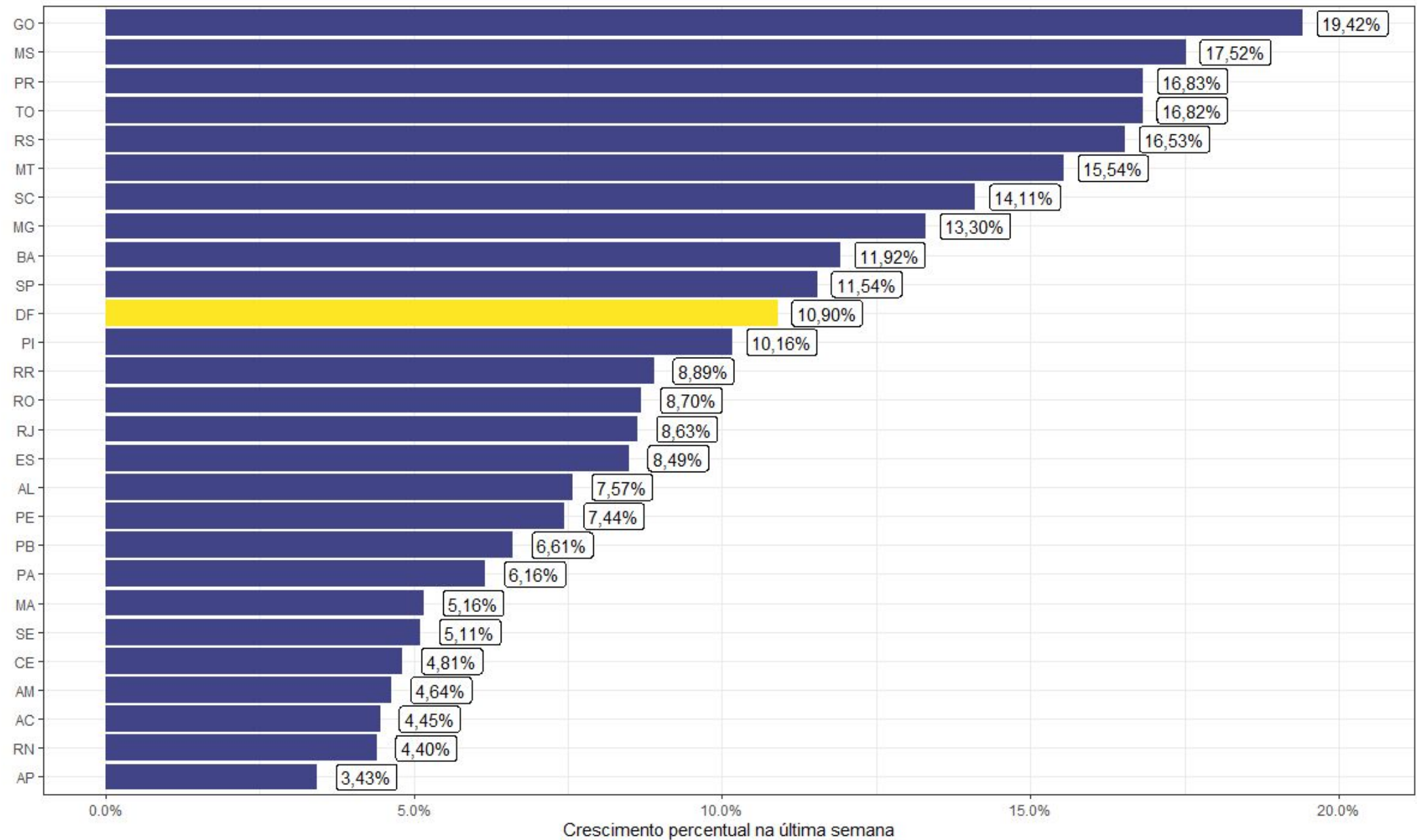


Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração Dieps/Codeplan.

Óbitos por 100 mil habitantes por semana (domingo a sábado) até 15 de agosto, por Unidade da Federação



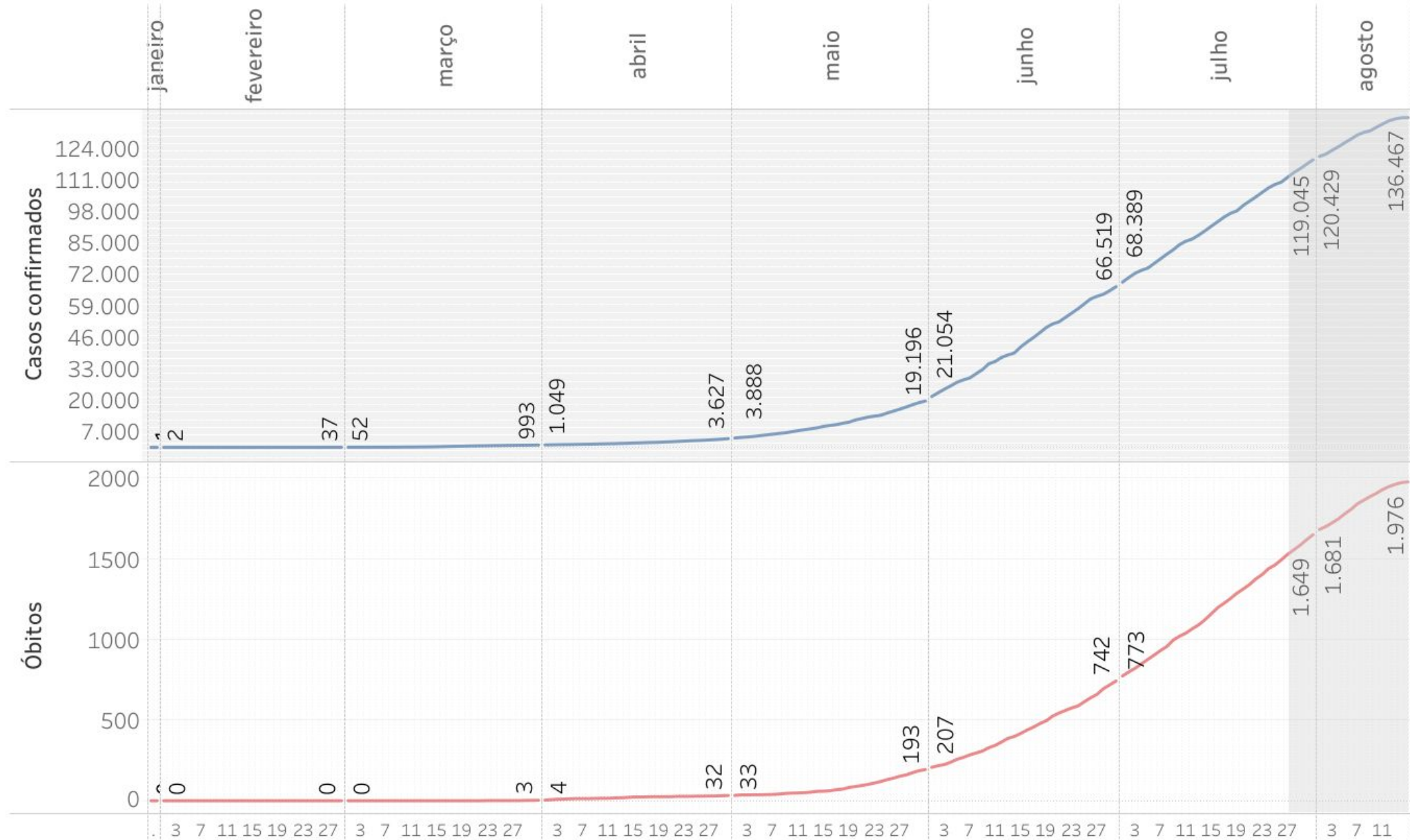
Crescimento percentual do número de casos por COVID de 9 a 16 de agosto, por Unidade da Federação



Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal:

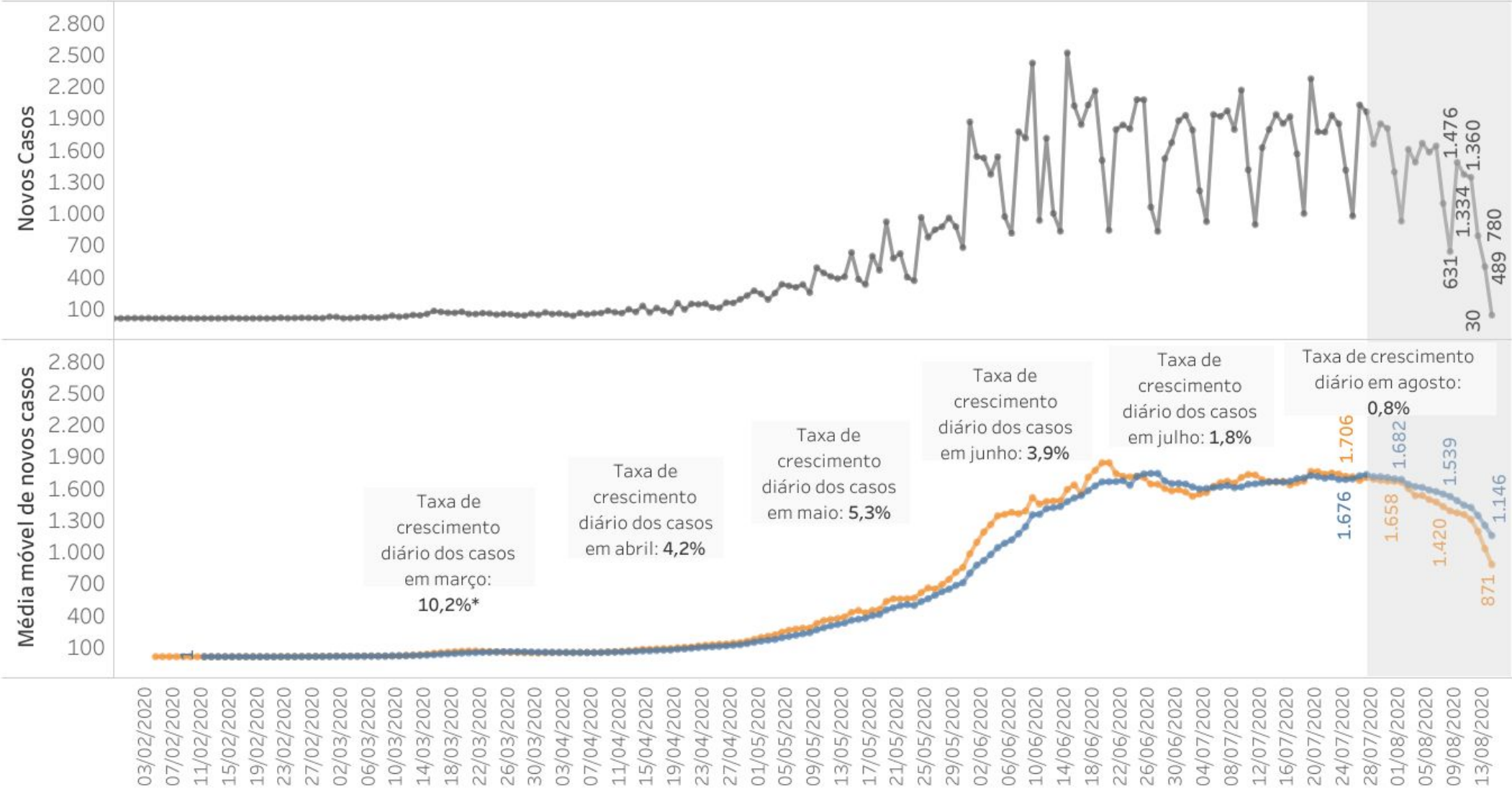
- O Distrito Federal registrou 136.467 casos e 1.976 óbitos até o dia 16 de agosto;
- A tendência de novos casos, capturada pela média móvel de 7 e de 14 dias, foi de 871 e de 1.146 casos, respectivamente, para o último sábado (15/08);
- Considerando a data a partir do 100º caso (09/03), a taxa de crescimento diária de casos de COVID-19 para o Distrito Federal registrou queda desde o mês de junho, sendo de 0,8% para o mês de agosto;
- A tendência de óbitos, capturada pela média móvel de 7 e de 14 dias, foi de 16 e de 21 óbitos, respectivamente, para o último sábado;
- As áreas sombreadas nos gráficos indicam período sujeito à maior revisão retroativa dos dados.

Casos confirmados e óbitos (acumulados) por COVID-19 no DF até 16 de agosto, por data dos primeiros sintomas



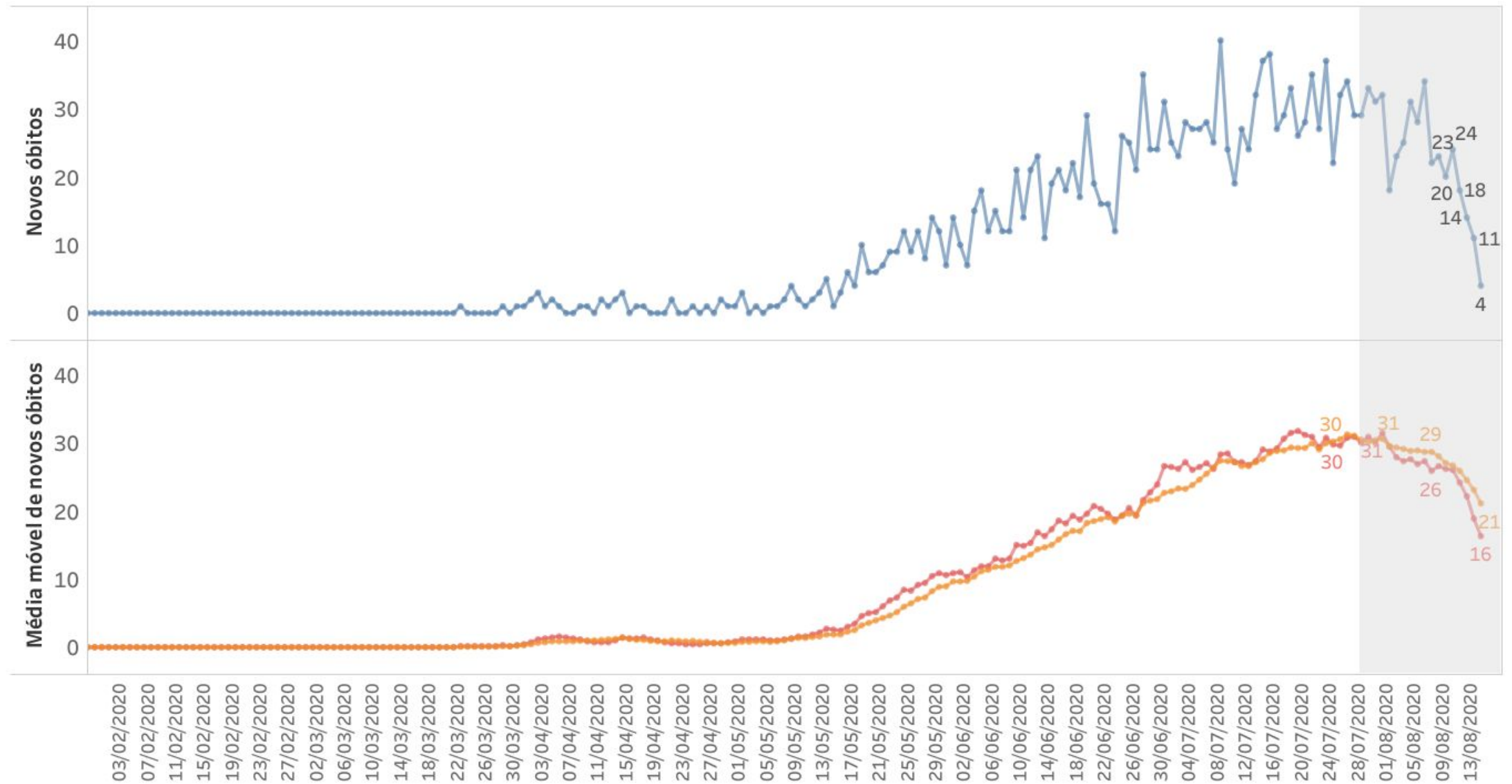
Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.
Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF às 07h12min. Área sombreada indica período sujeito à maior revisão dos dados.

Novos casos diários de COVID-19 e tendência (média móvel de 7 e 14 dias) no DF, por data dos primeiros sintomas



*Considerado a partir da data do 100º caso, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (09/03/2020)
Valores indicados das médias móveis (7 e 14 dias) de novos casos dos últimos quatro sábados 25/07, 01/08, 08/08 e 15/08)

Novos óbitos diários por COVID-19 e tendência (média móvel de 7 e 14 dias) no DF, por data de óbito



Valores indicados das médias móveis (7 e 14 dias) de novos óbitos dos últimos quatro sábados 25/07, 01/08, 08/08 e 15/08)

■ Novos óbitos (média móvel 7 dias) ■ Novos óbitos (média móvel 14 dias) ■ Novos óbitos

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

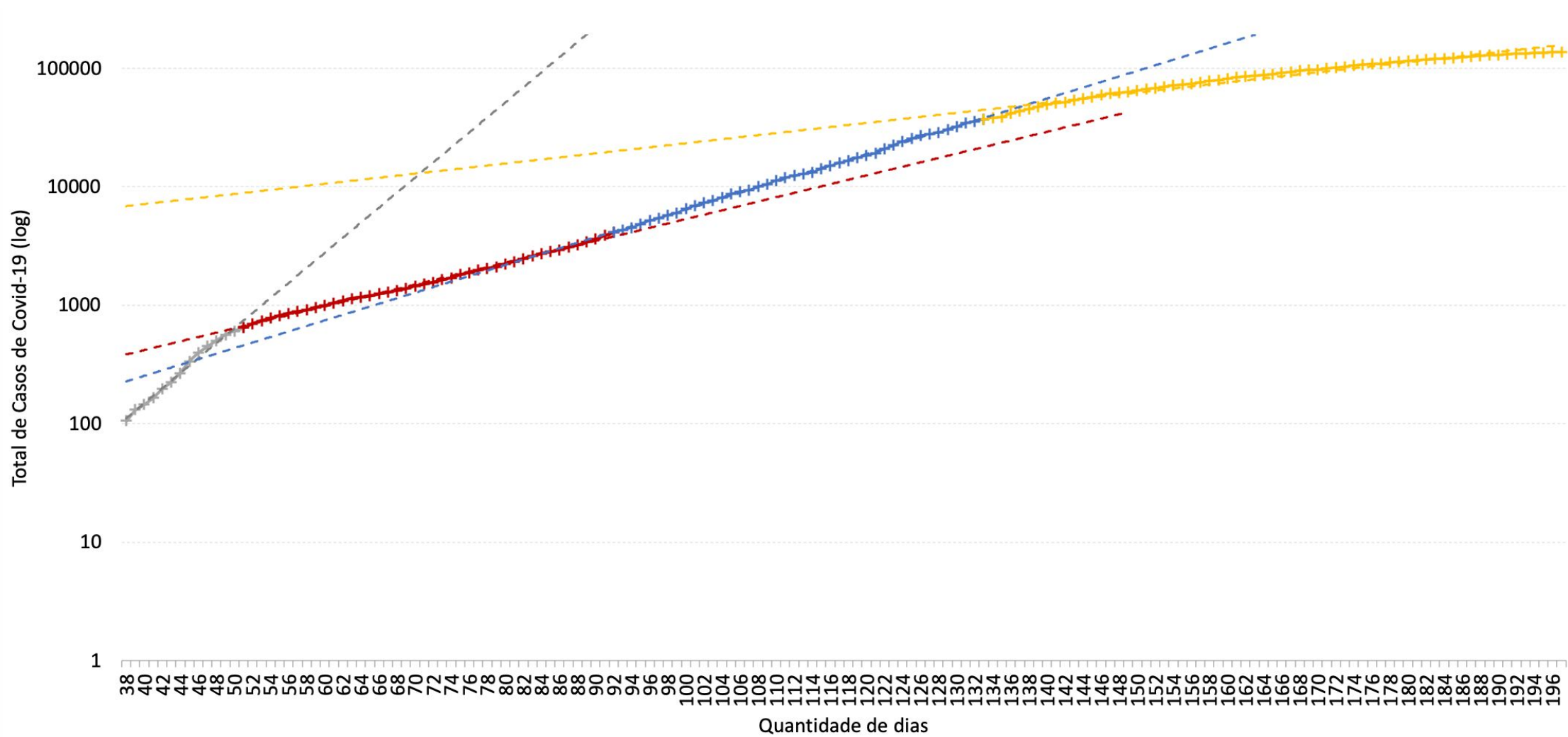
Nota: Casos confirmados referentes aos óbitos com relação à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF às 07h36min. Área sombreada indica período sujeito à maior revisão dos dados.

- Ao aplicar a escala logarítmica ao número de casos acumulados no Distrito Federal, é possível identificar as mudanças da trajetória de expansão do vírus, em que as tendências exponenciais são representadas pelas linhas pontilhadas do gráfico a seguir;
- Inicialmente, a partir do centésimo caso, o número de casos no Distrito Federal vinha crescendo (linha cinza) e apresentou uma desaceleração (linha vermelha), em escala logarítmica;
- Entre o início de maio² e meados de junho, a propagação do vírus assumiu, grosso modo, uma única tendência exponencial (linha azul);
- Em junho houve indícios de um descolamento da tendência apresentada até então, com uma desaceleração dos casos, gradualmente evidenciada ao longo de julho e agosto (linha amarela);
- É importante destacar que parte da desaceleração recente pode ser reflexo da adoção dos dados conforme a data do início dos sintomas, sujeitos a relevante revisão retroativa, e reflexo de reduções na testagem, e que mudanças no grau de isolamento podem modificar este cenário, com consequências sobre a taxa de expansão de casos.

²A abordagem em escala logarítmica foi adotada exclusivamente a fim de facilitar a visualização das mudanças na taxa de crescimento dos casos, na trajetória de expansão da epidemia, cuja propagação se assemelha a uma função exponencial. Por se tratar de uma abordagem pouco precisa, pois se baseia em dados cujo registro da data é o da notificação dos casos, não são referenciados intervalos de tempo específicos, finalidade para a qual é adotada a taxa diária de crescimento, por semana epidemiológica.

Total de casos confirmados no Distrito Federal e linhas de tendência até 16 de agosto, por data do início dos sintomas, a partir do 100º caso confirmado

(Escala logarítmica)

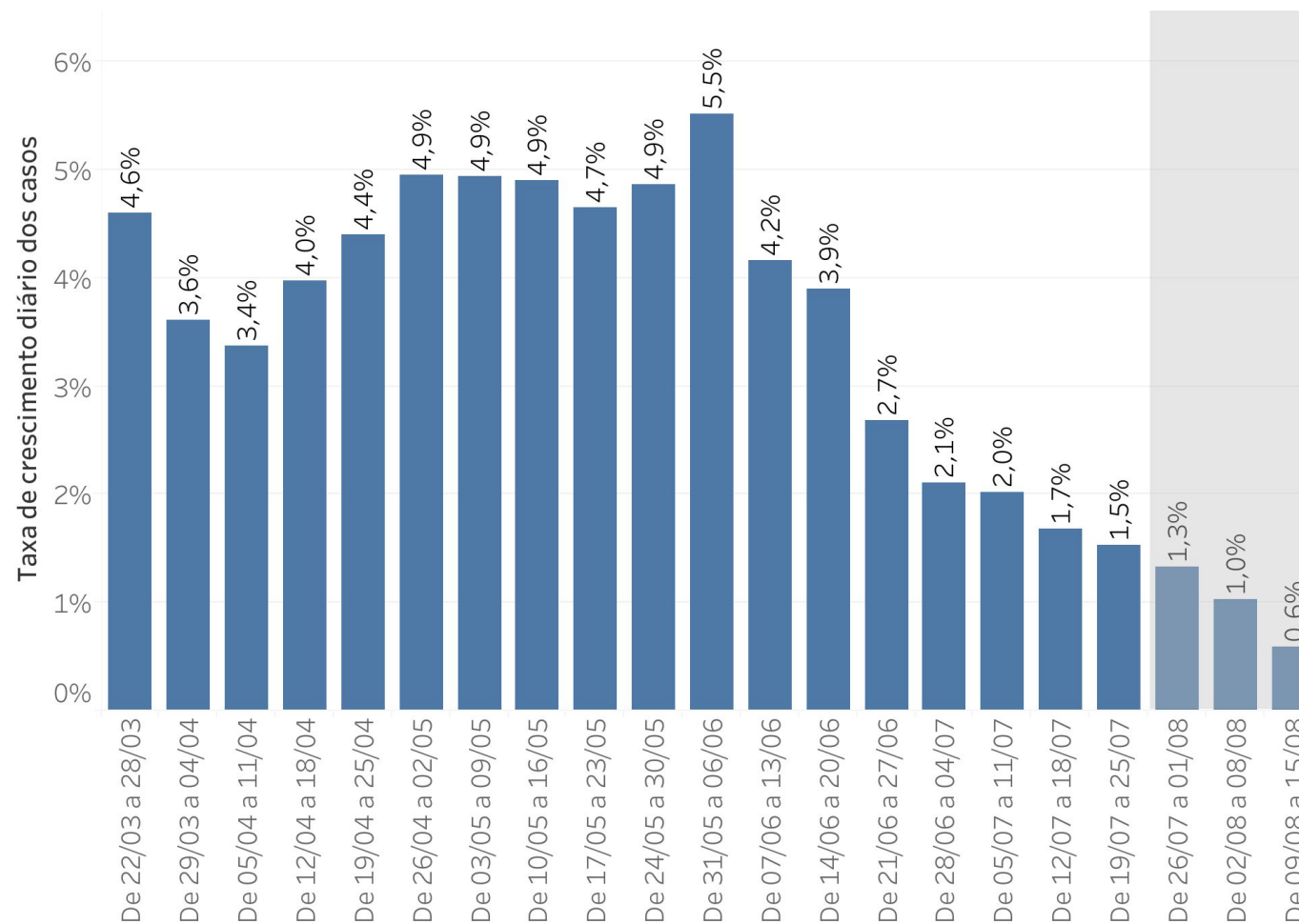


Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas. Dados extraídos da SSP/DF às 07h12min.

- De forma mais específica, a taxa de crescimento diária dos casos registrou quedas consecutivas a partir da primeira semana de junho, sinalizando que *o número de casos continua crescendo, mas a taxas decrescentes*;
- A taxa de crescimento da semana entre 09/08 e 15/08 foi de 0,6%, inferior à da semana anterior (02/07 a 08/08), de 1,0%;
- Comportamento similar havia sido identificado na semana anterior, entre 02/08 e 08/08, e que devido à atualização dos dados, o então crescimento diário de 0,6% foi revisto para 1,0%;
- A queda da taxa de crescimento deve ser sempre analisada com cautela, tendo em vista a regularidade das testagens e os ajustes retroativos dos dados, particularmente nos analisados conforme o **início dos sintomas**, que podem subestimar as taxas de crescimento diário das semanas mais recentes;
- A área sombreada do gráfico indica o período sujeito à maior revisão dos dados, tendo em vista que os casos indicados são registrados conforme o início dos sintomas e que, portanto, são revisados retroativamente.

Taxa de crescimento diário do número de casos confirmados no DF, por data do início dos sintomas, por semana



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas. Dados extraídos da SSP/DF às 07h12min. Área sombreada indica período sujeito à maior revisão dos dados.

Exercício comparativo

- Podem existir variações entre informações apresentadas neste Boletim e de outras fontes. Essas variações decorrem de: i) diferentes datas de extração dos dados; ii) diferentes datas de referência para os eventos analisados (conceito); iii) eventuais atualizações retroativas das bases de dados.
- **Nenhuma das informações é incorreta; são formas diferentes de analisar o mesmo conjunto de dados.**

Para fins de transparência e clareza, registra-se que:

- Neste Boletim, a análise de casos confirmados usa a data dos primeiros sintomas e a análise dos óbitos usa a data de óbito. Os dados foram extraídos de base de dados da Secretaria de Segurança Pública no dia 17 de agosto.
- As informações resultantes diferem daquelas observadas no Painel de Situação do GDF³, que apresentam o número de notificações diárias, isto é, novos registros de casos e de óbitos;
- As análises de casos que usam data dos primeiros sintomas capturam informações mais aderentes ao verdadeiro comportamento do vírus. Por outro lado, essas análises podem ser afetadas por atualizações retroativas da série, pois os novos casos registrados são registrados em datas passadas.

³ <https://covid19.ssp.df.gov.br/extensions/covid19/covid19.html#/>

- As análises de óbitos também podem ser afetadas por atualizações retroativas na base de dados utilizada neste Boletim;
- A atualização retroativa da série de casos e de óbitos da base de dados pela SSP se dá principalmente em dados recentes para melhorar a qualidade dos dados. Mas, como visto, pode levar à revisão de informações.

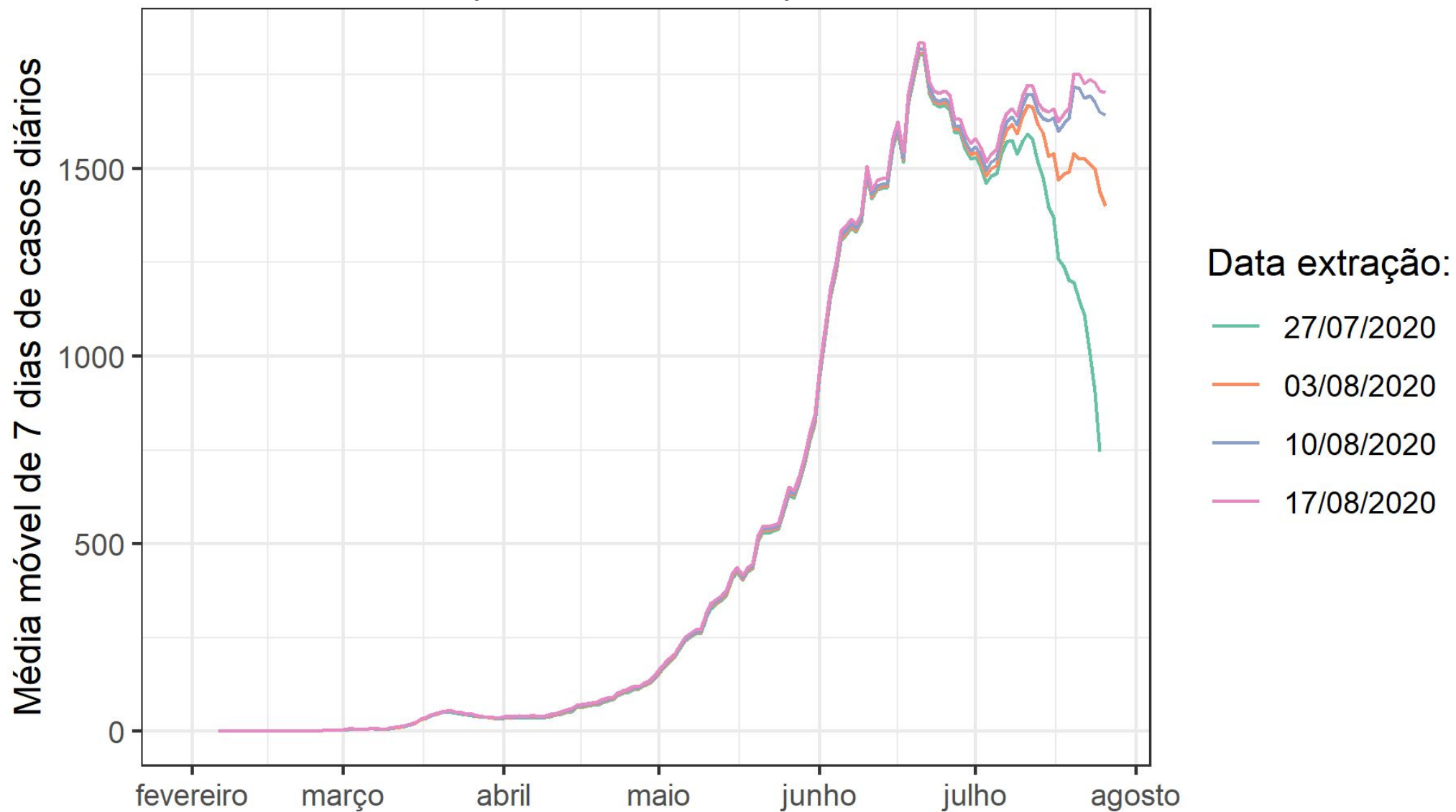
Exemplo dessas variações (exercício comparativo)

- Para exemplificar essas variações, foi realizada uma comparação entre a média móvel de casos e de óbitos do Distrito Federal em 4 datas diferentes de extração de dados da mesma base: 27 de julho, 3 de agosto, 10 de agosto e 17 de agosto;
- A comparação foi feita para o período entre 31 de janeiro e 26 de julho, intervalo de tempo comum aos quatro diferentes momentos de extração;
- Nota-se que, à medida que o dado se torna mais antigo, sofre menores variações em suas revisões, fornecendo informações mais consolidadas.

Evolução da média móvel de 7 dias dos novos casos diários de COVID-19 no Distrito Federal

Comparação dos dados abertos da SSP em diferentes datas de extração

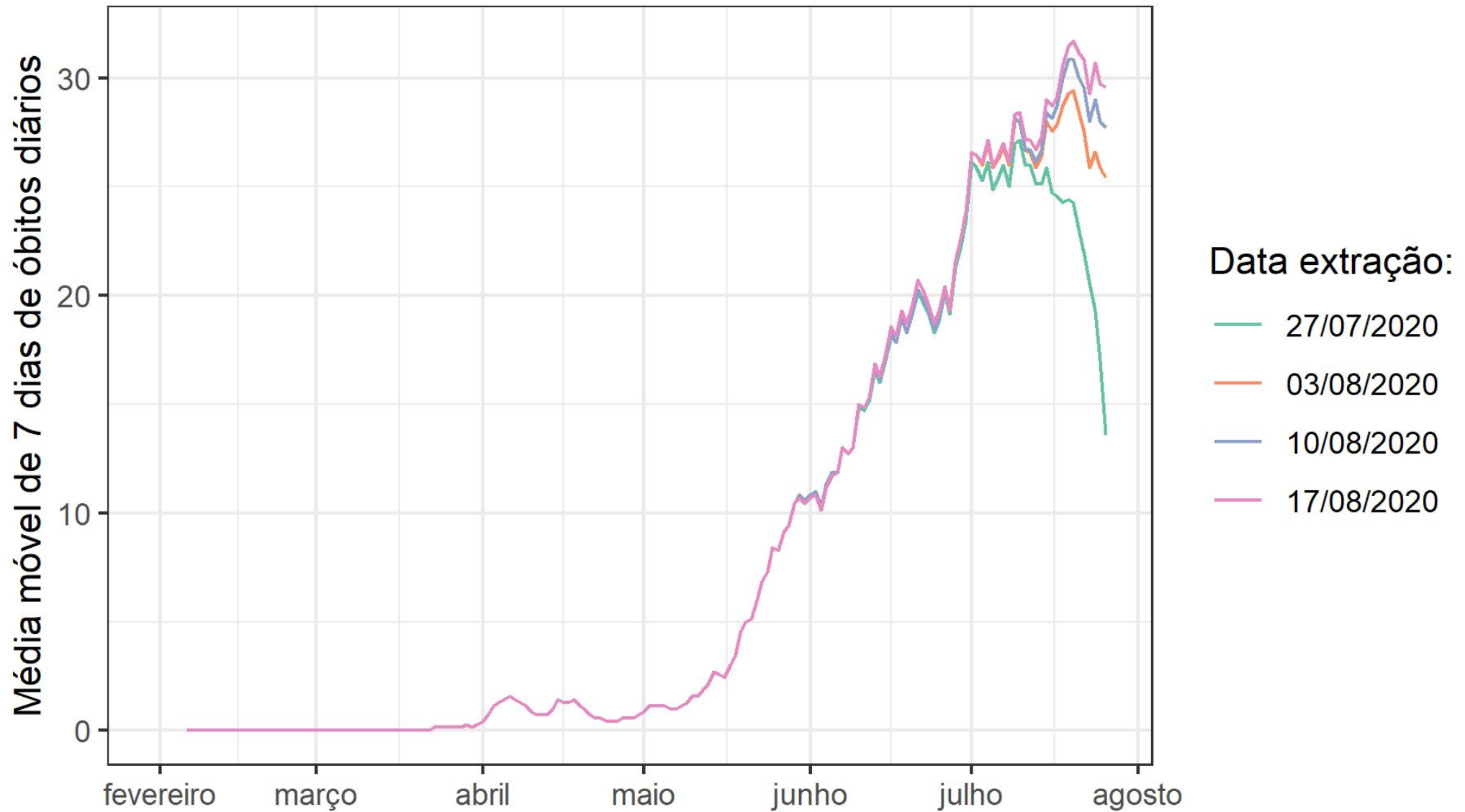
31 de janeiro 2020 a 26 de julho de 2020



Evolução da média móvel de 7 dias dos novos óbitos diários de COVID-19 no Distrito Federal

Comparação dos dados abertos da SSP em diferentes datas de extração

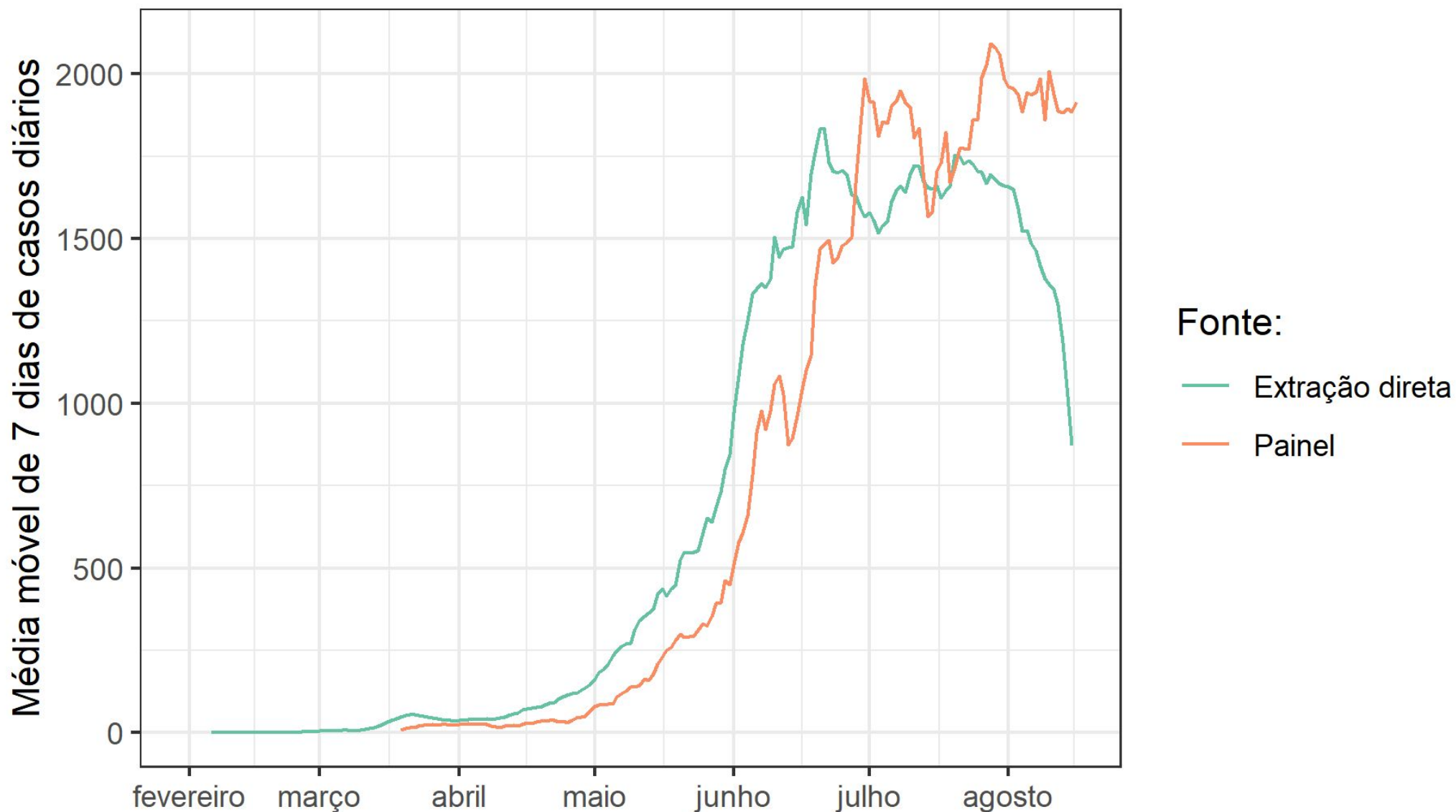
31 de janeiro 2020 a 26 de julho de 2020



- Outra fonte de diferença observada nos dados, além das datas de extração, diz respeito ao conceito adotado;
- O Painel de Situação do GDF, ao apresentar o número de notificações diárias, isto é, *novos registros* de casos e de óbitos, indica um número superior de casos para dias recentes e inferior para dias mais distantes (início da série);
- O uso da série de casos e óbitos com base na *data do cadastro* ou *data da notificação* tem maior regularidade, mas em contrapartida reflete um contágio que possivelmente ocorreu vários dias antes do seu registro, considerando o período de incubação, o tempo necessário para o resultado dos testes RT-PCR ou mesmo o tempo até a pessoa infectada buscar atendimento médico;
- A diferença nas séries retrata as variações obtidas ao se adotar cada fonte de informação e as razões das divergências entre as séries.

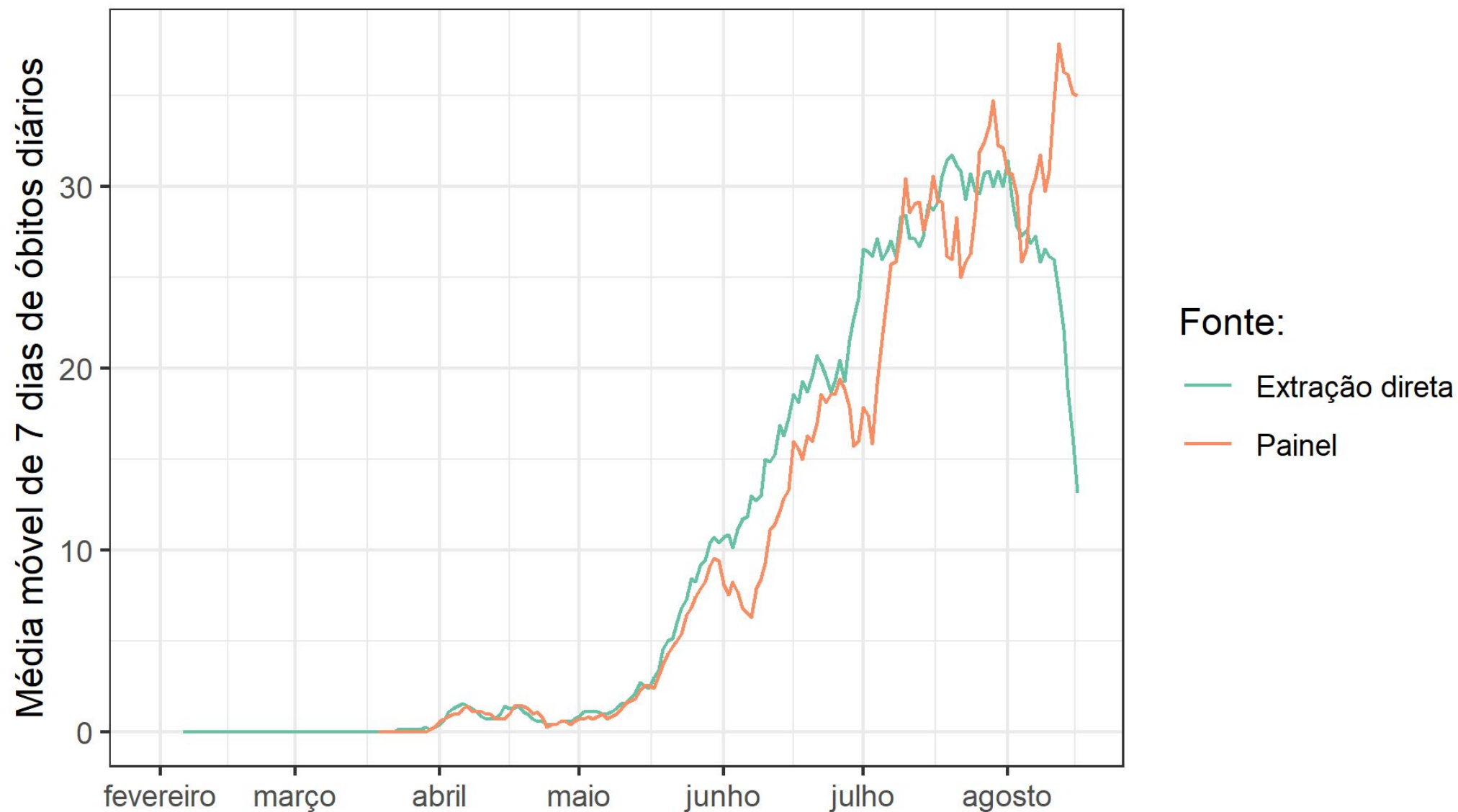
Evolução da média móvel de 7 dias de casos diários de COVID-19

Comparação dados conforme data da notificação (série do painel) *versus* data dos primeiros sintomas (extração direta)



Evolução da média móvel de 7 dias de óbitos diários de COVID-19

Comparação dados conforme data da notificação (série do painel) *versus* data do óbito (extração direta) da SSP



- Para ilustrar essa diferença, observa-se a média diária de casos e óbitos pelos dados do Painel e pela extração direta da SSP realizada no dia 17 de agosto, para a semana do dia 2 de agosto a 8 de agosto e para a semana do dia 9 de agosto a 15 de agosto:
- A série do Painel de Situação do GDF apresenta média de **1.986** casos diários na semana de **02/08 a 08/08** e de **1.884** casos diários na semana de **09/08 a 15/08** (*data de notificação*);
- Estes valores diferem da média de casos diários nas mesmas semanas pela extração direta da SSP no dia 17 de agosto, que apresenta média de casos diários de **1.420** na semana de **02/08 a 08/08** e de **871** casos na semana de **09/08 a 15/08** (*data dos primeiros sintomas*);
- O mesmo comportamento é observado para a série de óbitos, com os dados do Painel de Situação do GDF apresentando média diária de **32** óbitos na semana de **02/08 a 08/08** e **35** na semana de **09/08 a 15/08** (*data de notificação*);
- Pela extração direta da SSP do dia 10 de agosto, observa-se a média de **26** óbitos diários na semana de **02/08 a 08/08** e a média de **16** óbitos diários na semana de **09/08 a 15/08** (*data do óbito*).

Número de reprodução

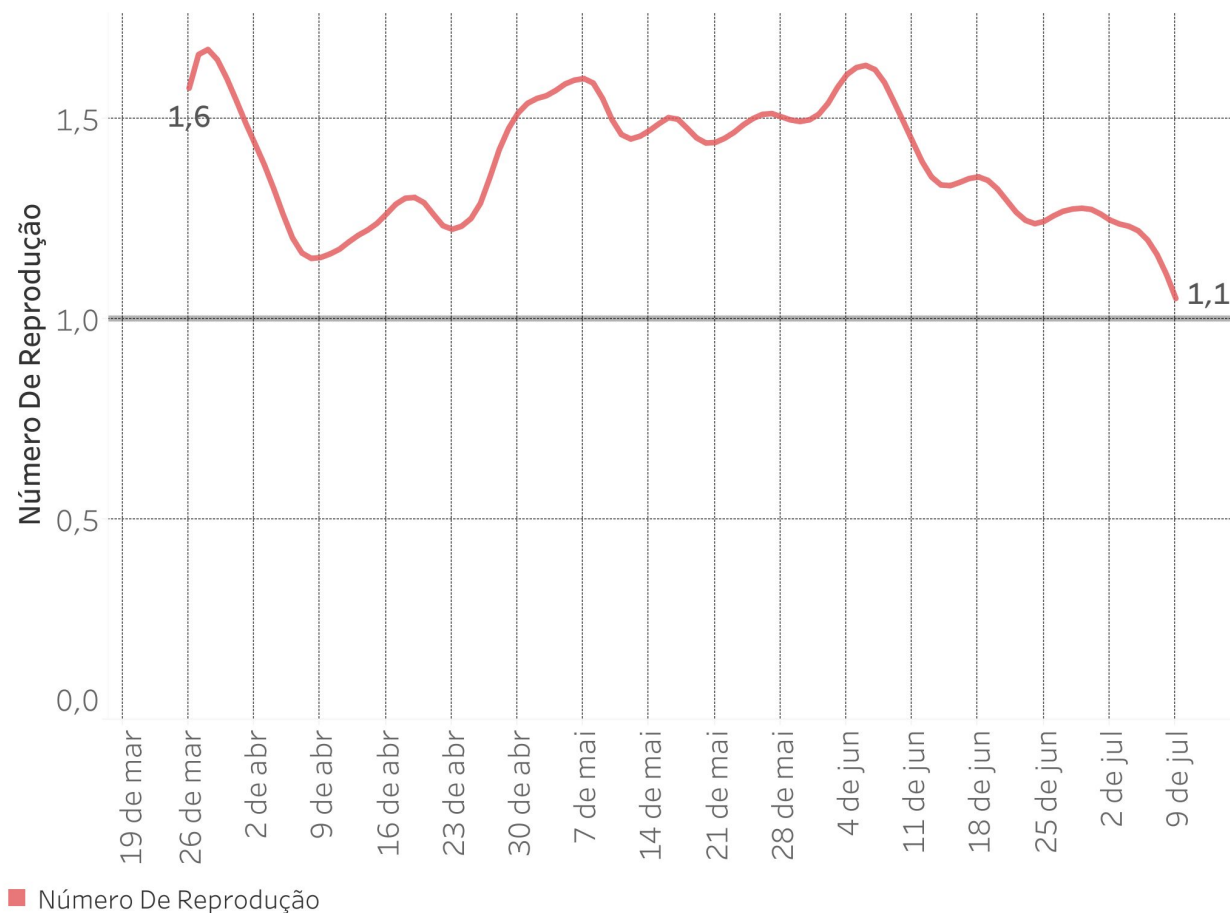
A estimativa do *número de reprodução*³ da epidemia mede a intensidade com que está ocorrendo a transmissão e, assim, é um indicativo da gravidade da situação. Em outras palavras, ele representa para quantas pessoas, em média, um indivíduo infectado transmite a doença.

Denotado por R_t , quando esse número assume o valor maior que 1, indica crescimento do número de contágios. Quando R_t é menor que 1, indica decrescimento e, quando é igual à unidade, indica equilíbrio momentâneo.

A estimativa do número de reprodução da COVID-19 se dá a partir dos 100 casos confirmados e, no Distrito Federal, o número tem se mantido acima de 1 (1,1), indicando que a doença continua em expansão no Distrito Federal. Em outras palavras, no DF, pode haver uma aumento em torno de 10% na semana seguinte se as condições continuarem as mesmas.

³Devido à revisão das informações divulgadas em cada semana de referência, foi adotada uma defasagem do cálculo do R_t a fim de garantir a consistência da análise.

Estimativa do número de reprodução do Distrito Federal



Algumas ressalvas devem ser feitas com relação ao R_t , pois afetam o seu cálculo:

1. A regularidade da testagem;
2. Estima-se que a dinâmica de reprodução do vírus seja afetada pelas medidas de controle ou relaxamento somente entre 10 a 14 dias após sua implementação.

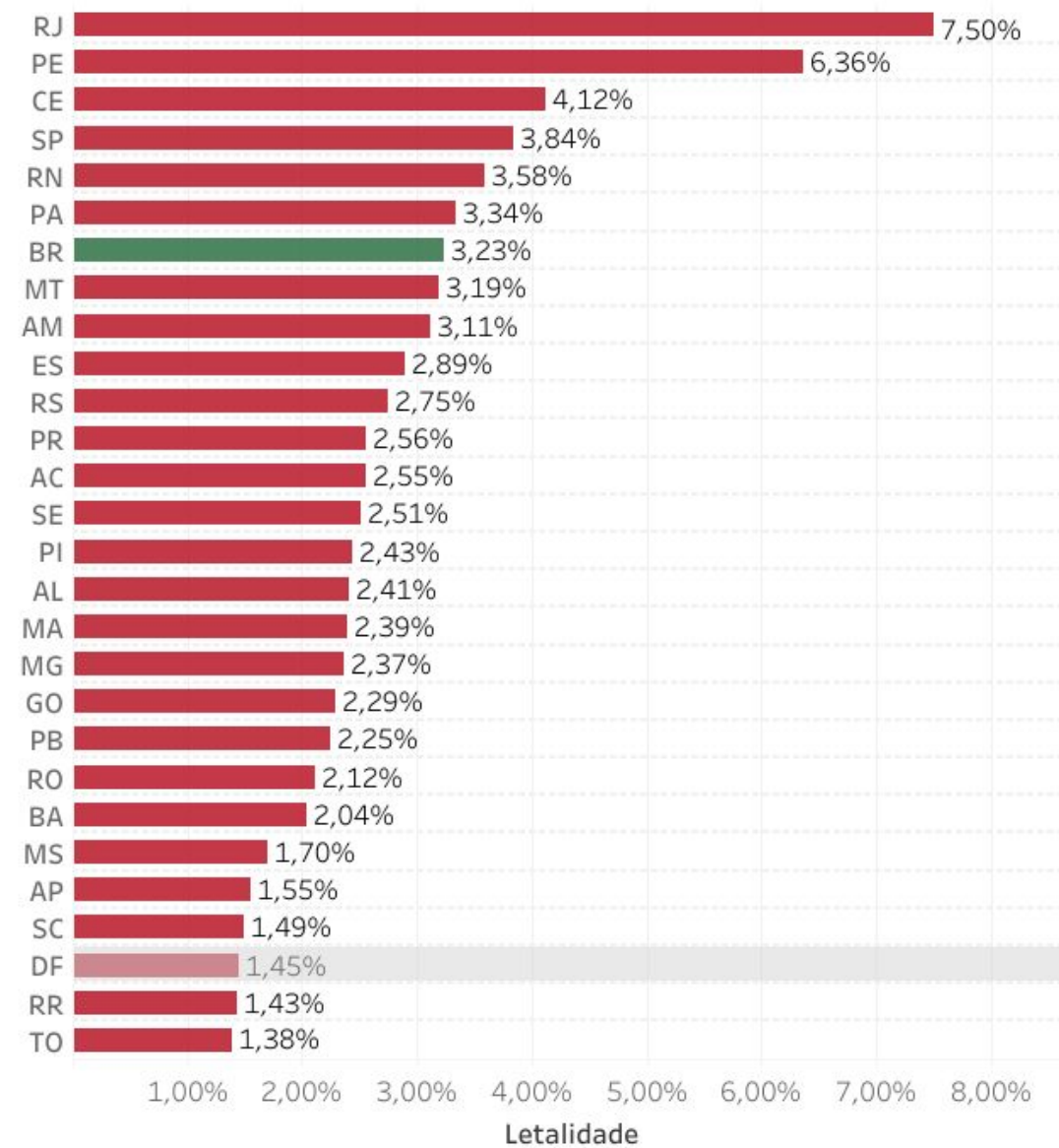
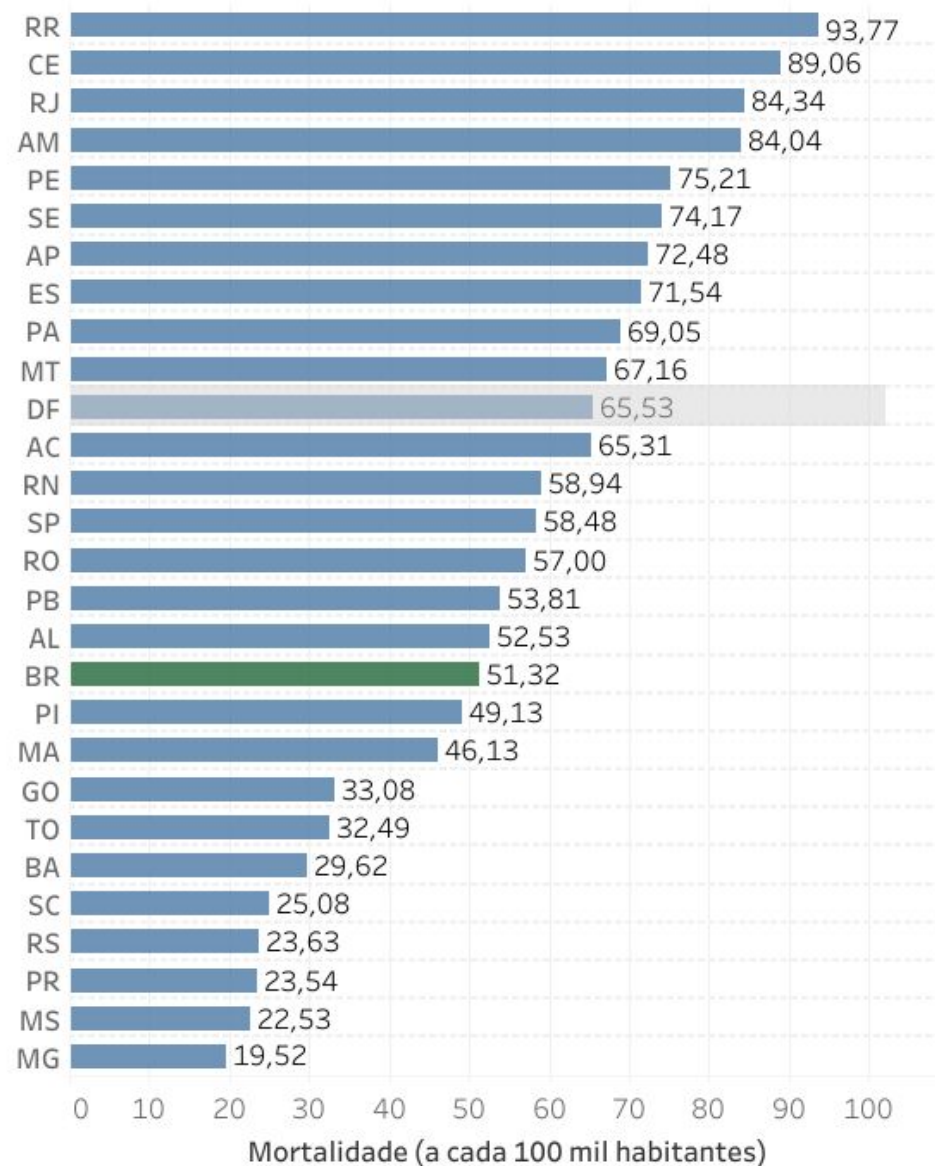
Mortalidade e Letalidade

Segundo dados do dia 16 de agosto do Ministério da Saúde:

- O coeficiente de mortalidade por COVID-19 é conceituado como o número de óbitos por doenças COVID-19, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico;
- O Distrito Federal apresenta o coeficiente de mortalidade de 65,53 óbitos a cada 100 mil habitantes em 16 de agosto, ocupando a 11ª posição no ranking da mortalidade entre os estados;
- A maior taxa de mortalidade está em Roraima (93,77/100 mil habitantes), seguida do Ceará (89,06) e do Rio de Janeiro (84,34);
- A menor taxa de mortalidade foi registrada no Minas Gerais, com 19,52 óbitos a cada 100 mil habitantes.

- Já a taxa de letalidade dá a noção da gravidade da doença, correspondendo ao número de óbitos confirmados de COVID-19 em relação ao total de casos confirmados, na população residente em determinado espaço geográfico;
- O Distrito Federal ocupou a antepenúltima (25ª) posição no ranking da taxa de letalidade entre os estados em 16/08, com 1,45% dos casos confirmados vindo a óbito, atrás apenas de Roraima (1,43%) e Tocantins (1,38%);
- A maior taxa de letalidade da COVID-19 do país foi registrada no Rio de Janeiro, com 7,50% dos casos confirmados configurando óbitos, seguido de Pernambuco (6,36%) e do Ceará (4,12%);
- A taxa de letalidade pode ser duplamente afetada pelo problema de subnotificação, tendo em vista que as dificuldades relacionadas à testagem e confirmação do diagnóstico podem afetar tanto o número de casos confirmados quanto o número de óbitos.

Coeficiente de Mortalidade e Taxa de Letalidade das unidades da Federação em 16 de agosto de 2020



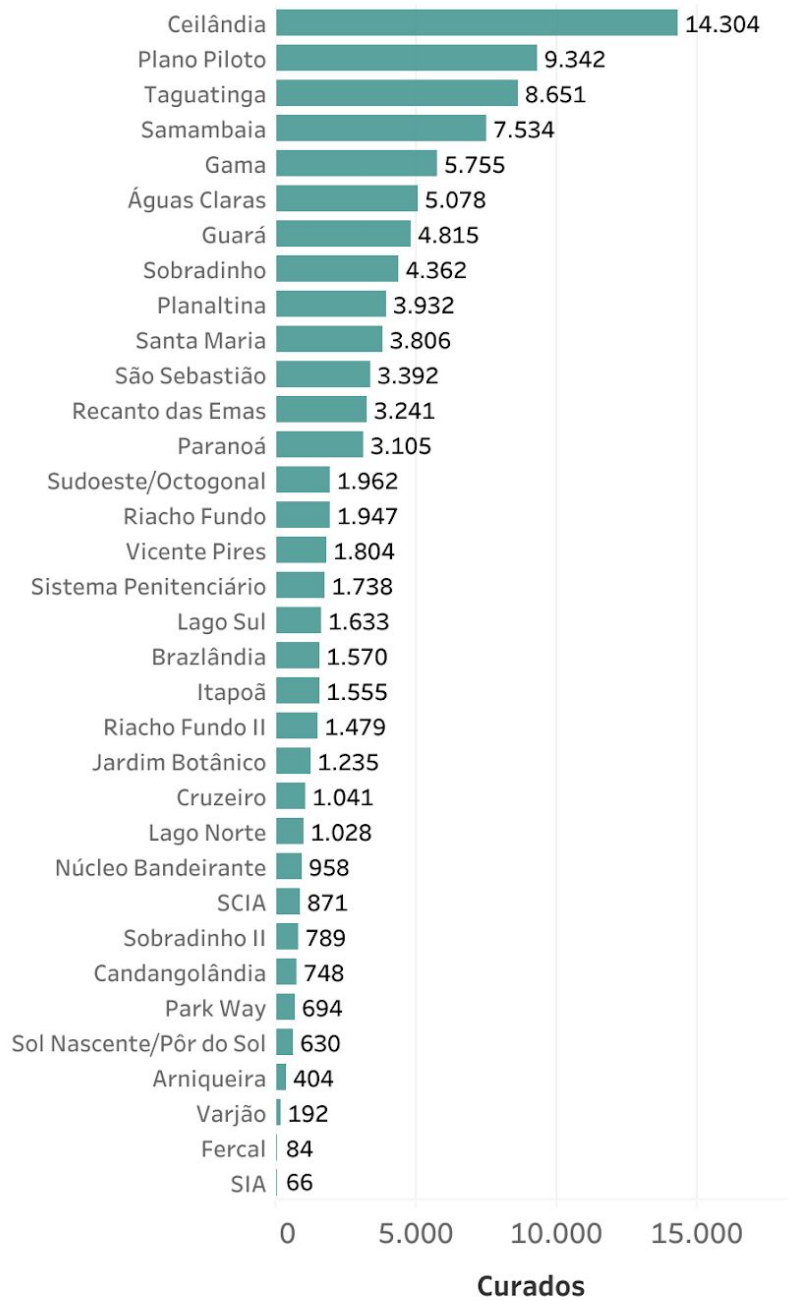
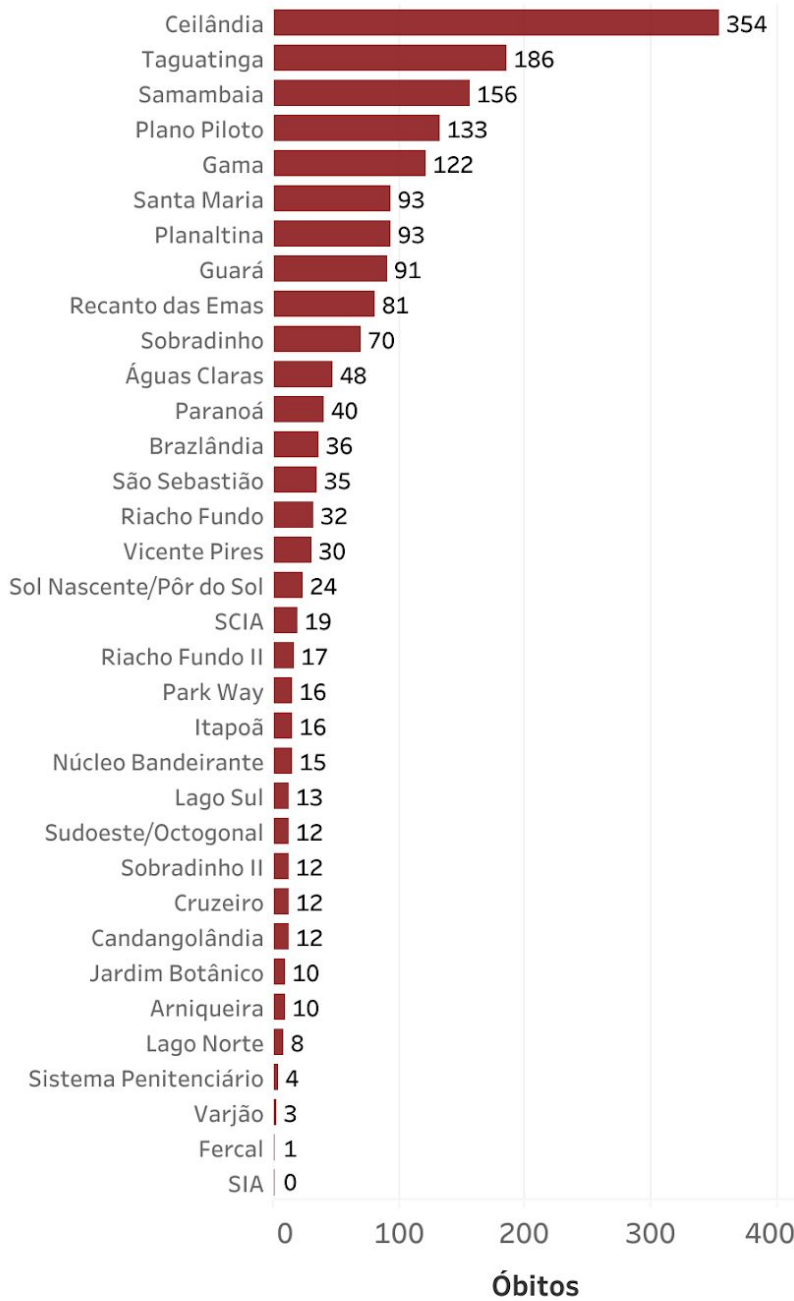
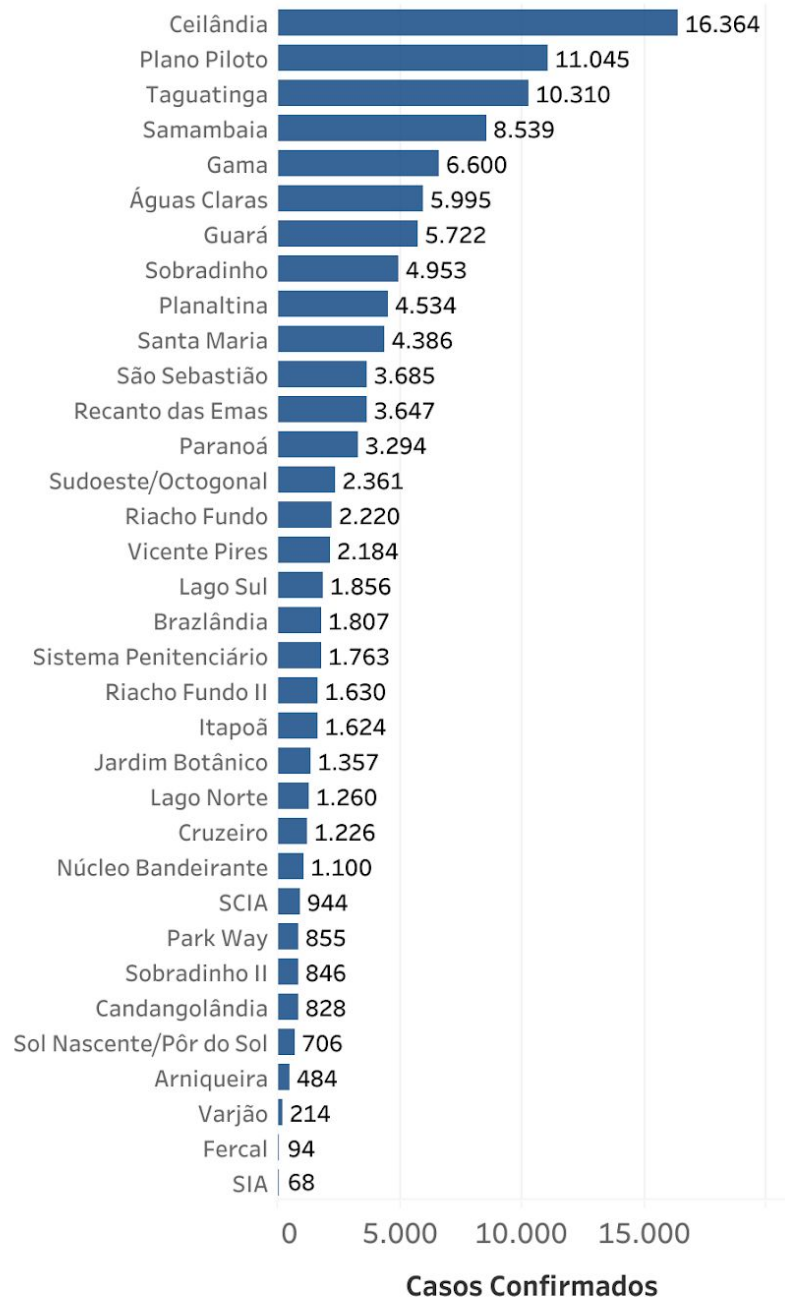
Casos no território

Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal:

- Até 16/08, as Regiões Administrativas com concentração de casos foram Ceilândia (16.364), Plano Piloto (11.045) e Taguatinga (10.310), mesmas regiões que apresentaram o maior número absoluto de curados;
- Entre essas regiões, Ceilândia registrou uma proporção de 87,41% de recuperados, considerando o total de infectados, Taguatinga indicou 83,91% e Plano Piloto indicou 84,58%;
- As regiões com maior quantidade de vítimas da COVID-19 foram Ceilândia (354), Taguatinga (186) e Samambaia (156) e, como proporção da sua população, as regiões líderes no ranking do coeficiente de mortalidade são Ceilândia (101,2 óbitos a cada 100 mil habitantes), Sobradinho (100,9) e Gama (92,1);

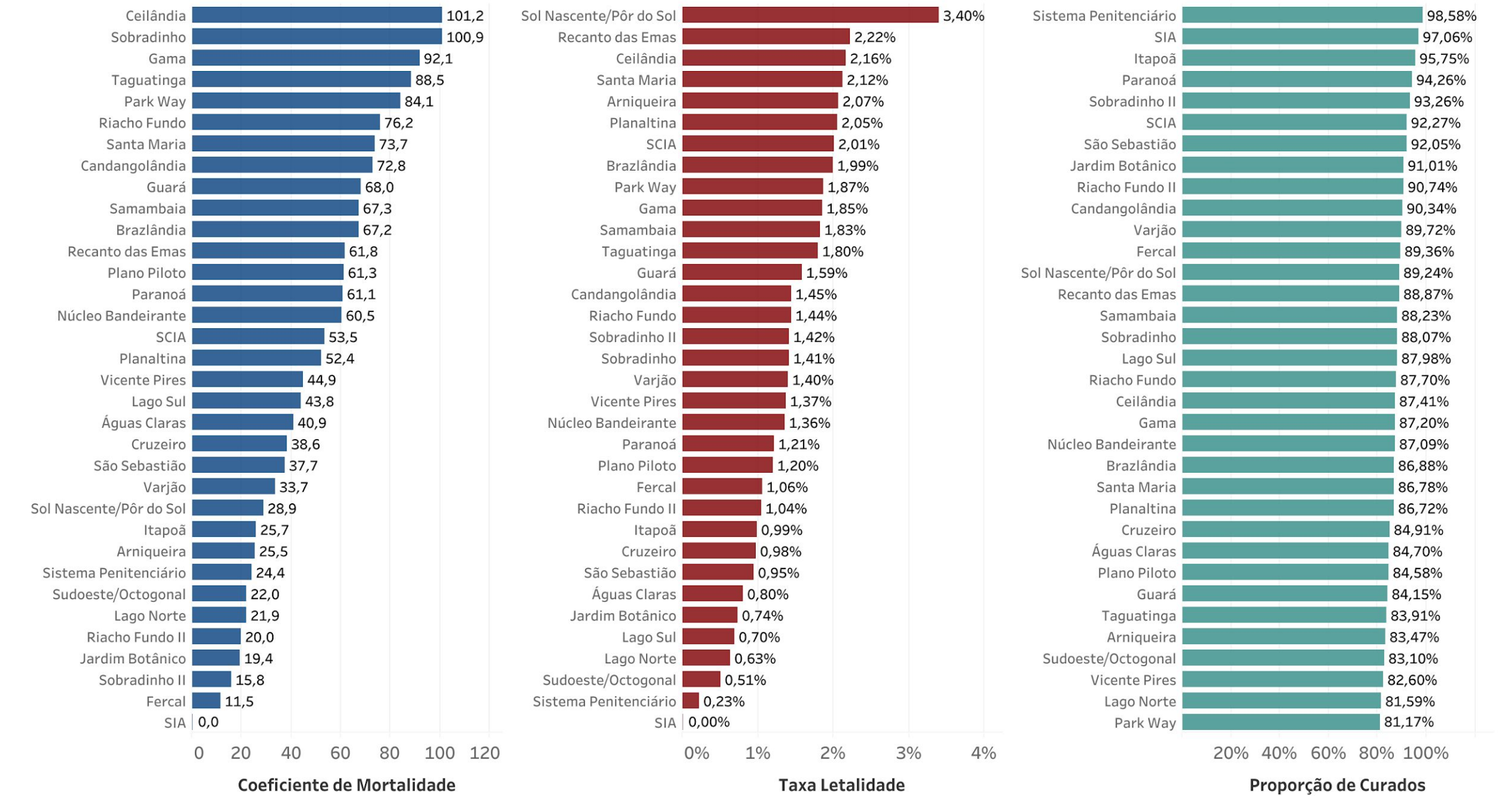
- ➔ Ainda segundo dados da Secretaria de Segurança Pública, a Região Administrativa que concentra mais infectados como proporção da sua população é Sobradinho, com 7.140,69 casos a cada 100 mil habitantes, e em segundo lugar está o Lago Sul, com 6.257,16 casos/100 mil hab;
- ➔ Existem 16.170 casos confirmados fora do Distrito Federal registrados pela Secretaria de Saúde e de Segurança Pública do Distrito Federal, número próximo ao das Regiões Administrativas mais afetadas;
- ➔ As regiões em que a pandemia tem se mostrado mais letal, ao observar a proporção de óbitos em relação ao total de infectados - taxa de letalidade - são Sol Nascente/Pôr do Sol (3,40% dos contaminados vieram a óbito), Recanto das Emas (2,22%) e Ceilândia (2,16%).

Casos confirmados, óbitos e curados por Região Administrativa e Sistema Penitenciário em 16 de agosto



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan. Nota: Dados extraídos da SSP/DF às 07h12min.

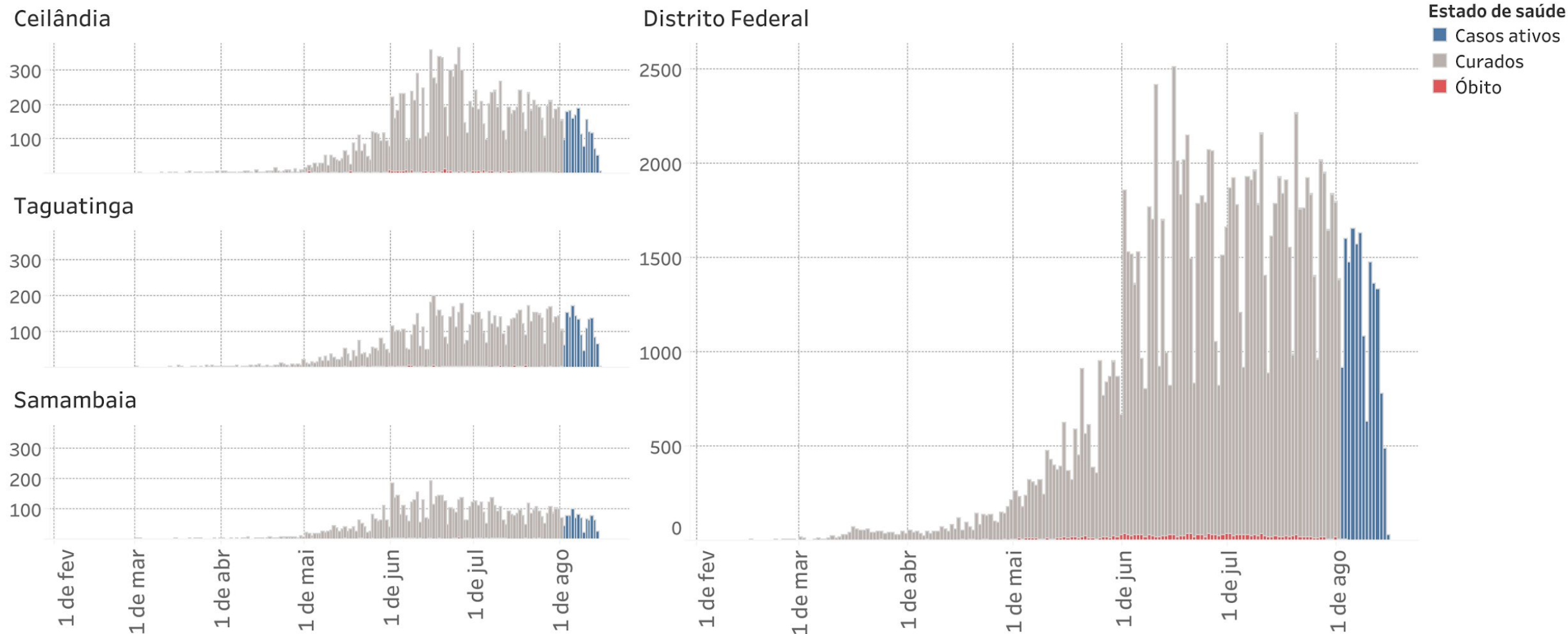
Mortalidade, letalidade e proporção de curados por Região Administrativa e Sistema Penitenciário em 16 de agosto



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan. Nota: Dados extraídos da SSP/DF às 07h12min.

- Segundo a Organização Mundial da Saúde, para os casos de COVID-19 confirmados por critério laboratorial, considera-se como recuperados aqueles que tiveram dois resultados negativos para SARS-CoV-2 com pelo menos 1 dia de intervalo. Para os casos leves, a OMS estima que tempo entre o início da infecção e a recuperação dure até 14 dias;
- Segundo os dados da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, foram registrados ao todo 118.442 indivíduos curados até o dia 16 de agosto, o que indica que do total de casos confirmados, aproximadamente **86,8%** se encontram **recuperados**, **1,4%** configuram **óbitos** e **11,8%** compõem a estimativa dos **casos ativos**;
- Foram denominados aqui como *casos ativos* os casos confirmados de COVID-19 que não foram informados nem como curados nem como óbitos, observando a data do início dos sintomas.

Estado de saúde dos casos diários em 16 de agosto, por data do início dos sintomas, no DF e regiões mais contaminadas

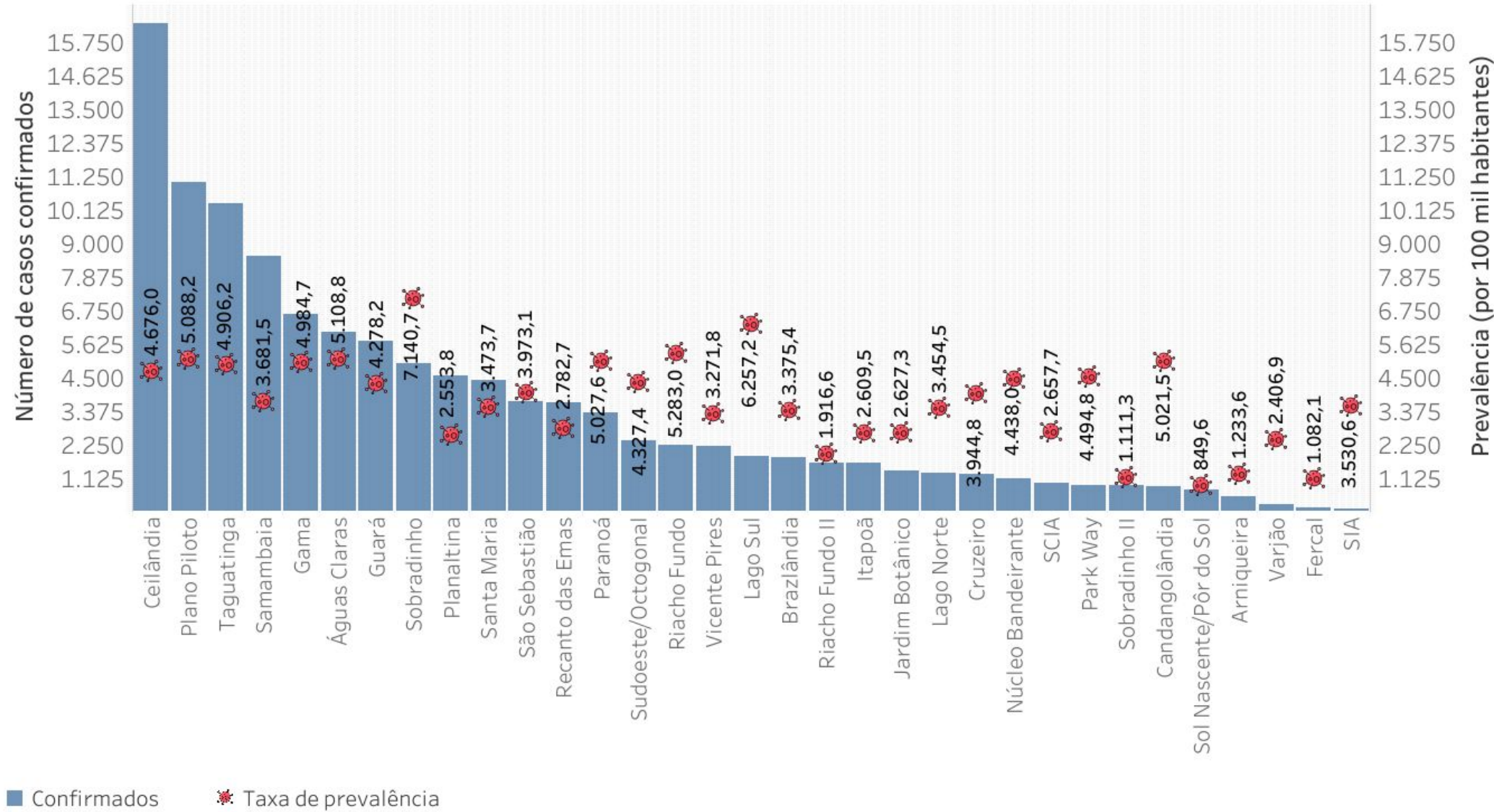


Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan. Nota: Dados extraídos da SSP/DF às 07h12min.

A incidência da COVID-19 dentro do território do DF e em regiões contíguas apresenta significativa heterogeneidade.

- Entre as cinco RAs com maior número de casos confirmados de COVID-19, a RA que tem a evolução dos casos mais expressiva é o Plano Piloto (2ª RA com maior número de casos confirmados) com 5.088,15 casos confirmados por 100 mil habitantes, seguida pelo Gama com 4.984,74 casos confirmados por 100 mil habitantes.
- Nas últimas duas semanas, a diferença do número de casos acumulados de COVID-19 por 100 mil habitantes para cada grupo de renda ficou mais evidente, verificando-se maiores valores para grupos de renda mais alta e menores valores para grupos de renda mais baixa.
- A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e a Área Metropolitana de Brasília apresentam constante crescimento do número de casos confirmados. Valparaíso (2.730), Luziânia (2.453) e Águas Lindas de Goiás (2.291) são os municípios da PMB com maior número de casos confirmados.

Casos confirmados e taxa de prevalência (por 100 mil habitantes) por Região Administrativa em 16 de agosto

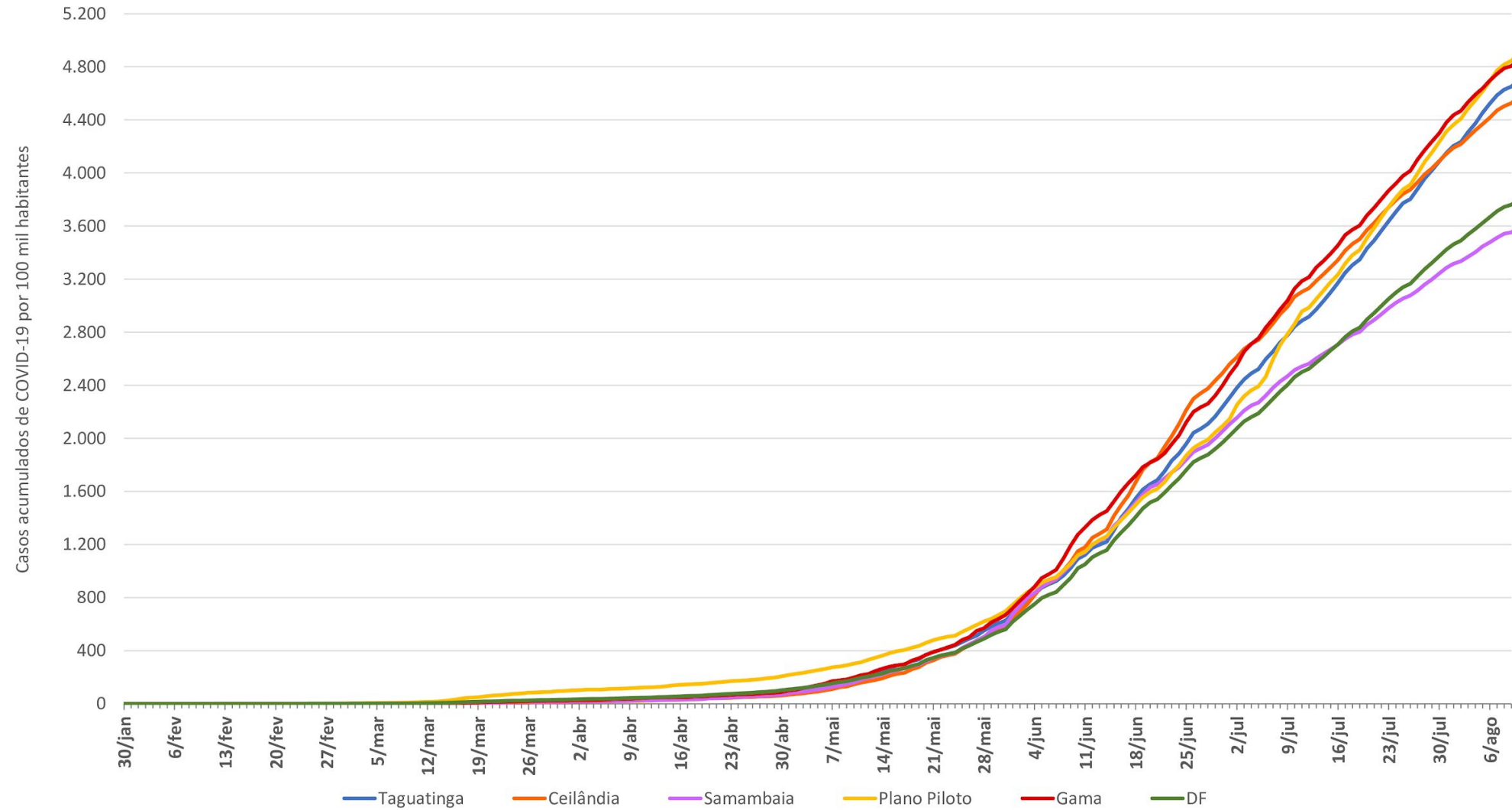


Conceituação: a taxa de prevalência, segundo a OMS, é definida como o número de casos existentes de uma doença ou outro evento de saúde dividido pelo número de pessoas de uma população em tempo especificado.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.
Nota: Não estão incluídos casos com a Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário. Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF às 07h12min.

Evolução dos casos de COVID-19 por 100 mil habitantes nas RAs com maior número de casos

Atualizado em 17/08/2020



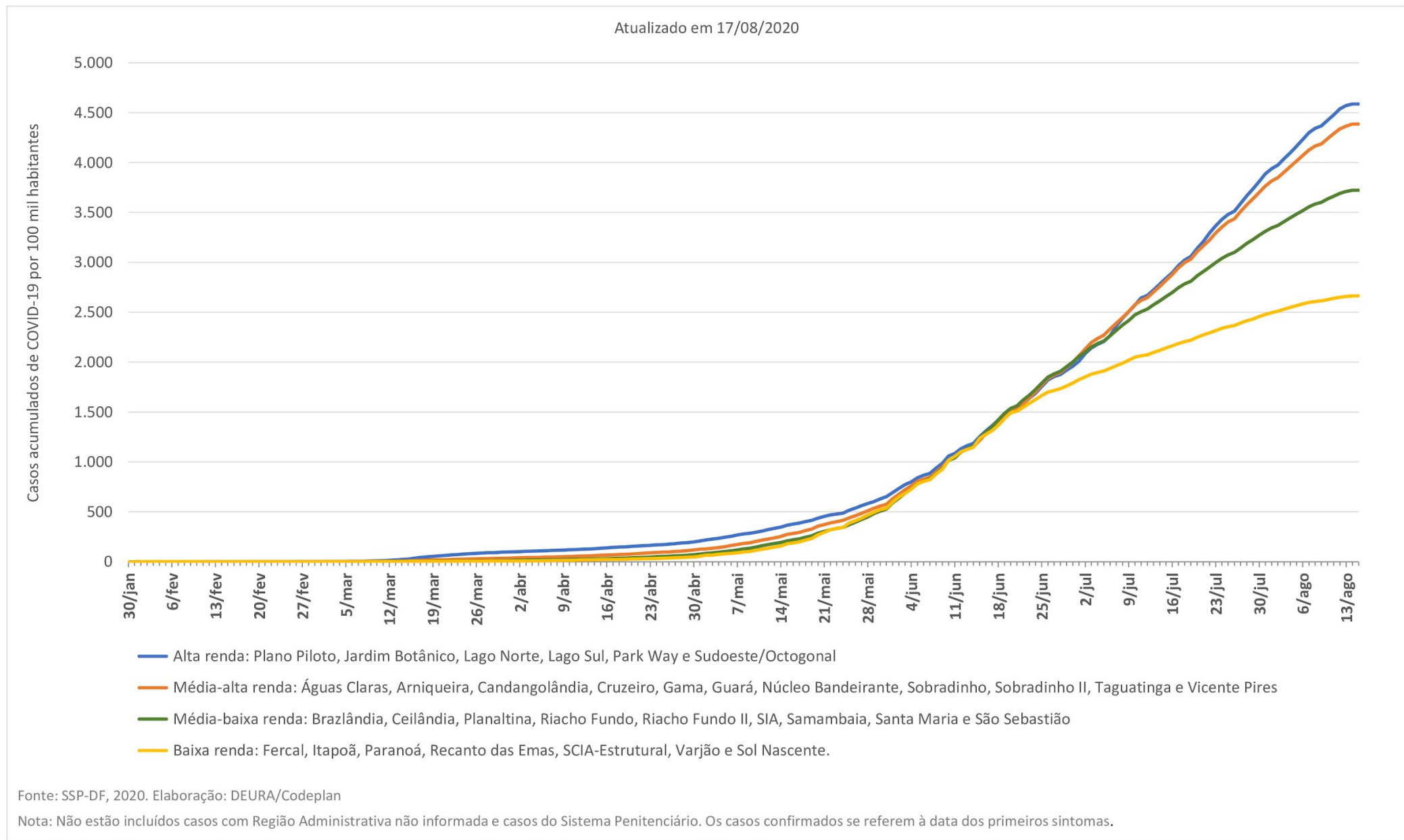
Fonte: SSP-DF, 2020. Elaboração: DEURA/Codeplan

Nota: Não estão incluídos casos com Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário. Os casos confirmados se referem à data dos primeiros sintomas.

Fonte: SSP-DF 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Nota: Não estão incluídos casos com Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário.

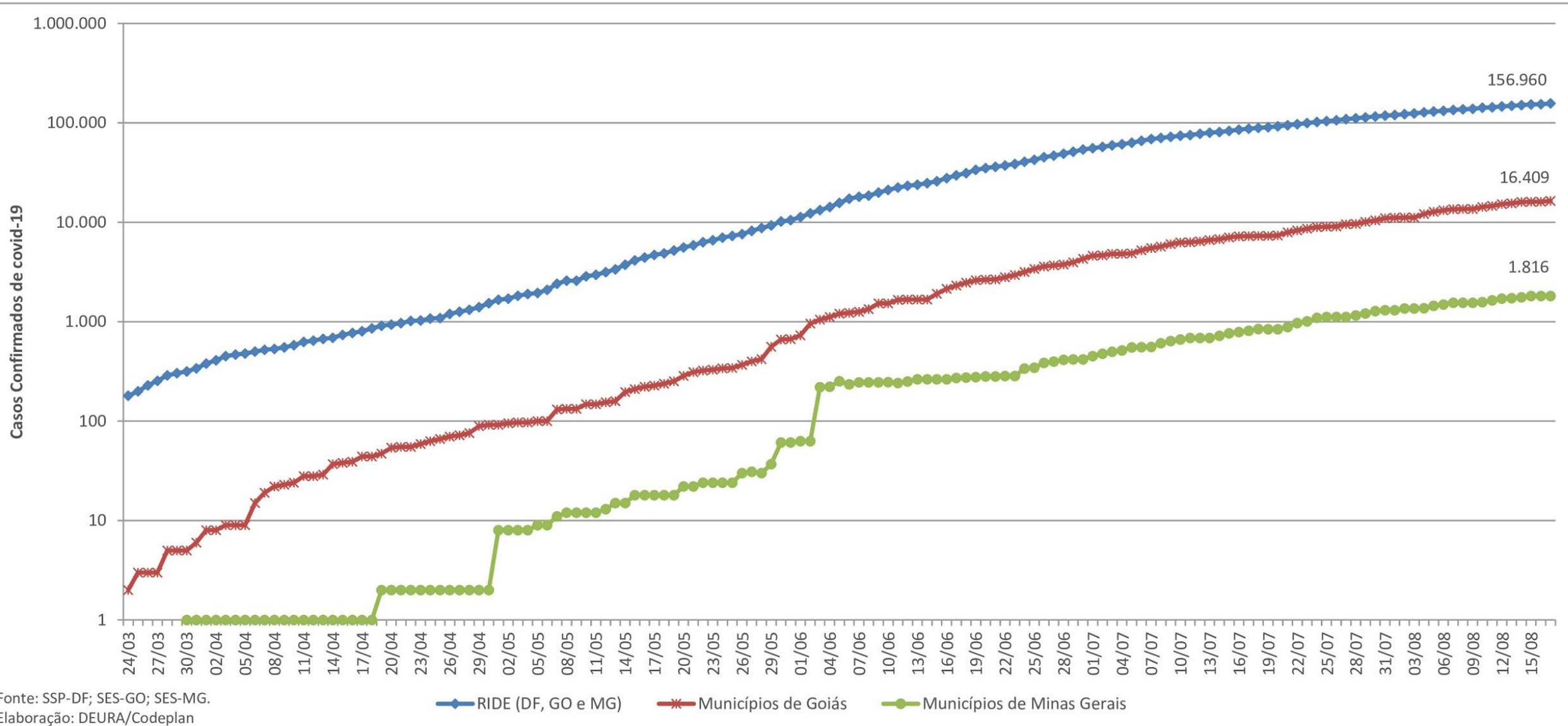
Evolução dos casos de COVID-19 por 100 mil habitantes por grupo de renda



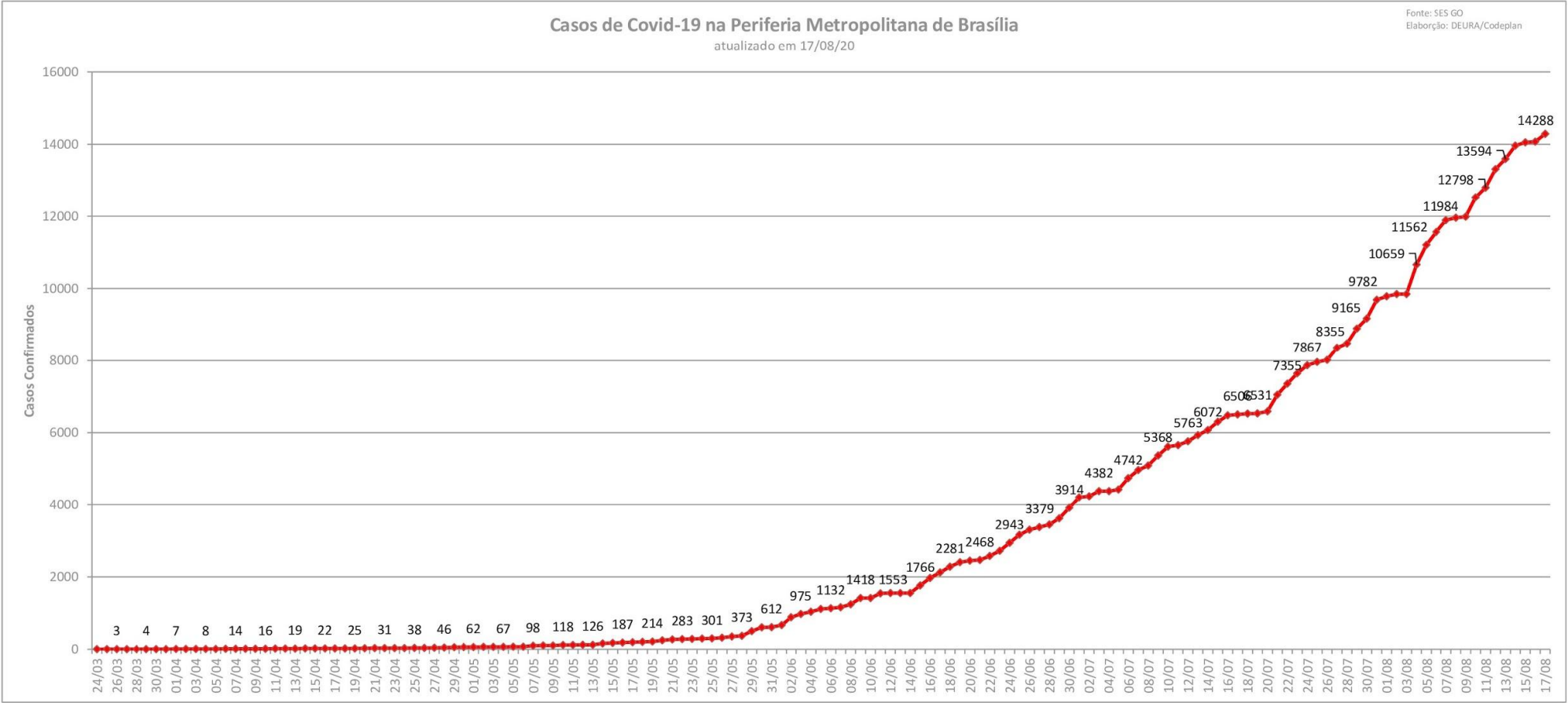
Fonte: SSP-DF 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Nota: Não estão incluídos casos com Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário.

Casos confirmados de COVID-19 na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno



Casos confirmados de COVID-19 na Periferia Metropolitana de Brasília

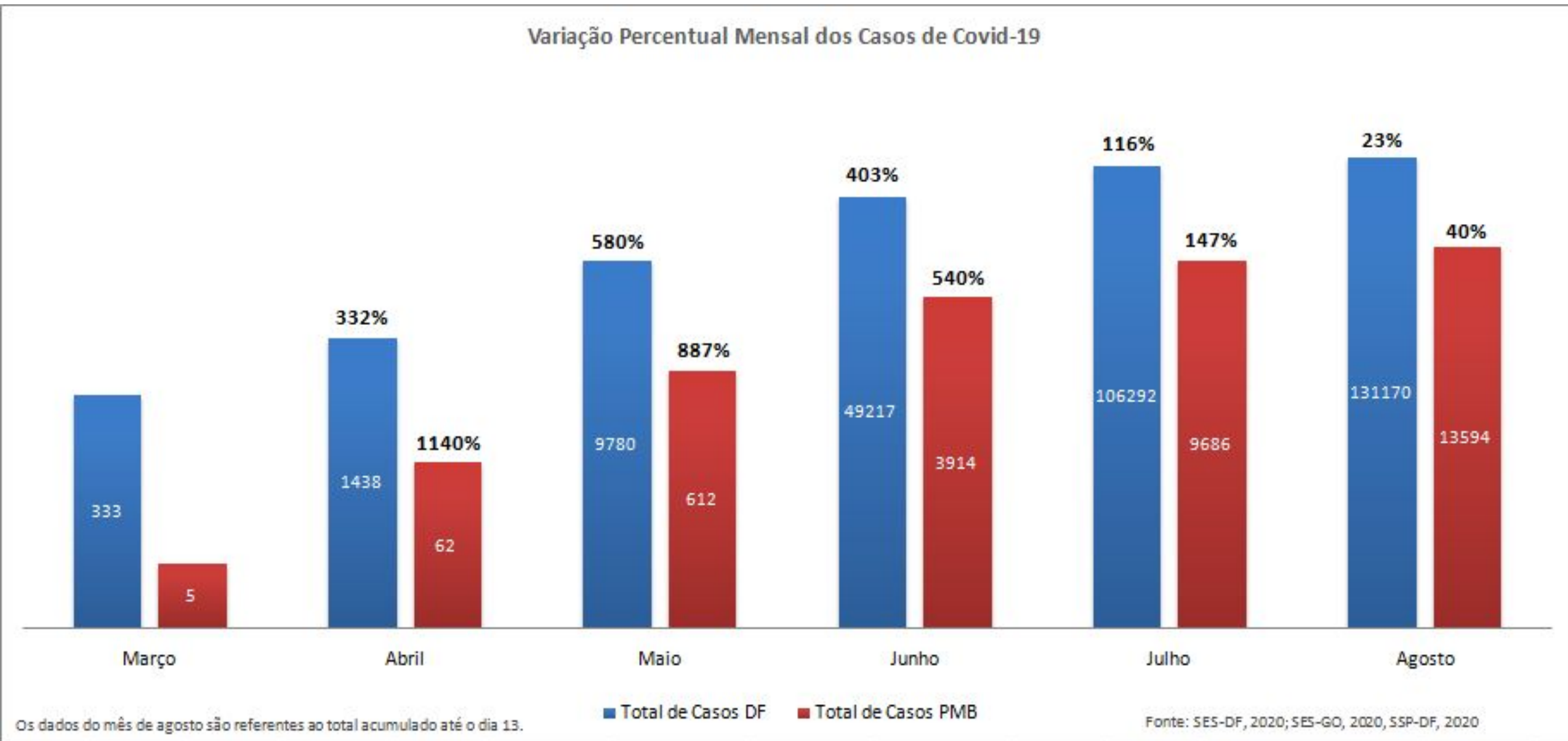


Municípios PMB	17/08
Águas Lindas de Goiás	2291
Alexânia	573
Cidade Ocidental	1630
Cocalzinho	236
Cristalina	278
Formosa	968
Luziânia	2453
Novo Gama	1046
Padre Bernardo	354
Planaltina	999
Santo Antonio do Descoberto	730
Valparaíso	2730
Total PMB	14288

*Não foi possível mapear os dados referentes aos dias 06/05, 09/05, 10/06 e 04/07.

Fonte: SES-GO 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Variação Mensal Percentual de Casos de Covid-19 no Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília

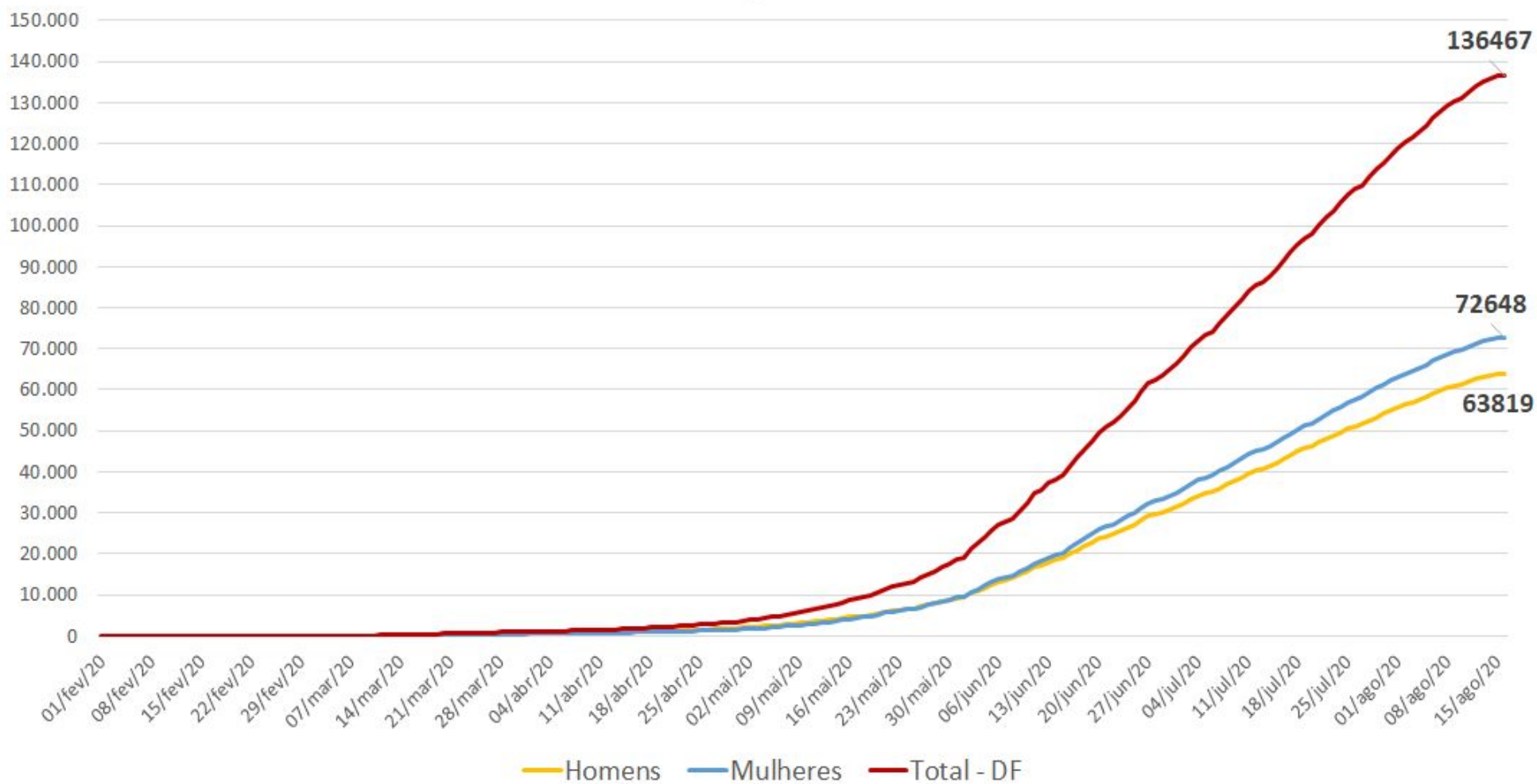


Casos e óbitos no território por sexo/gênero e raça/cor

A COVID-19 vem afetando de maneira desigual a homens e mulheres. Esse é um fenômeno observado na maior parte do mundo, no Brasil e também no DF.

- O número de óbitos relacionados à COVID-19 entre homens é maior em relação ao número de mulheres no DF. Já o número total de casos confirmados do novo coronavírus é maior entre mulheres.
- A taxa de letalidade da COVID-19 entre homens continua superior à taxa entre mulheres. Ambas apresentam crescimento desde meados do mês de maio.
- As taxas de prevalência e de letalidade da COVID-19 entre homens e mulheres apresentam certa heterogeneidade entre as regiões administrativas do DF.

Número de casos confirmados do novo coronavírus no DF por sexo/gênero



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

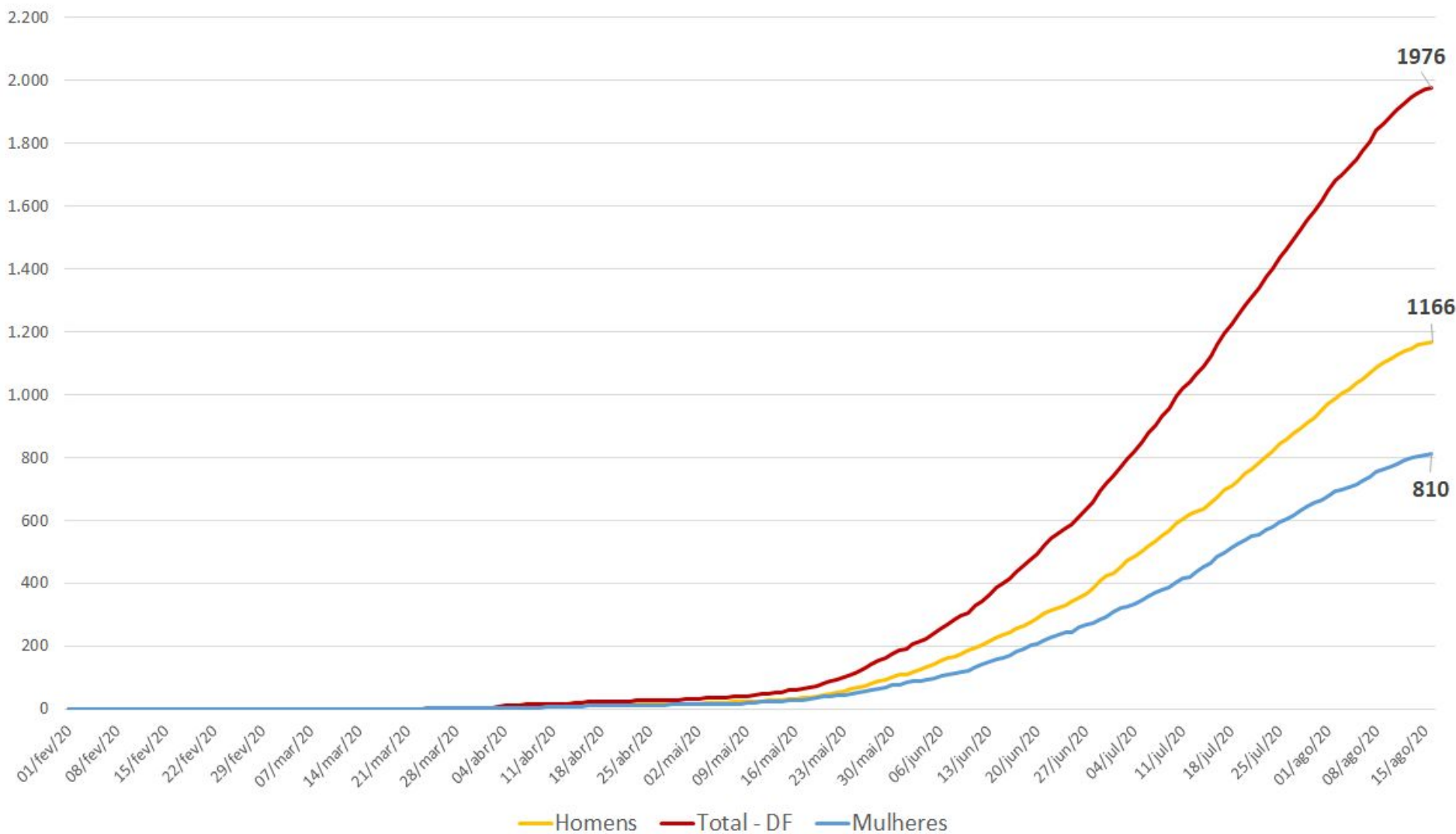
Dados extraídos às 07h12min do dia 17/08/2020.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas.

Números em negrito são referentes ao dia 16/08/2020.

Número de Óbitos pela Covid-19 no DF por sexo/gênero



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

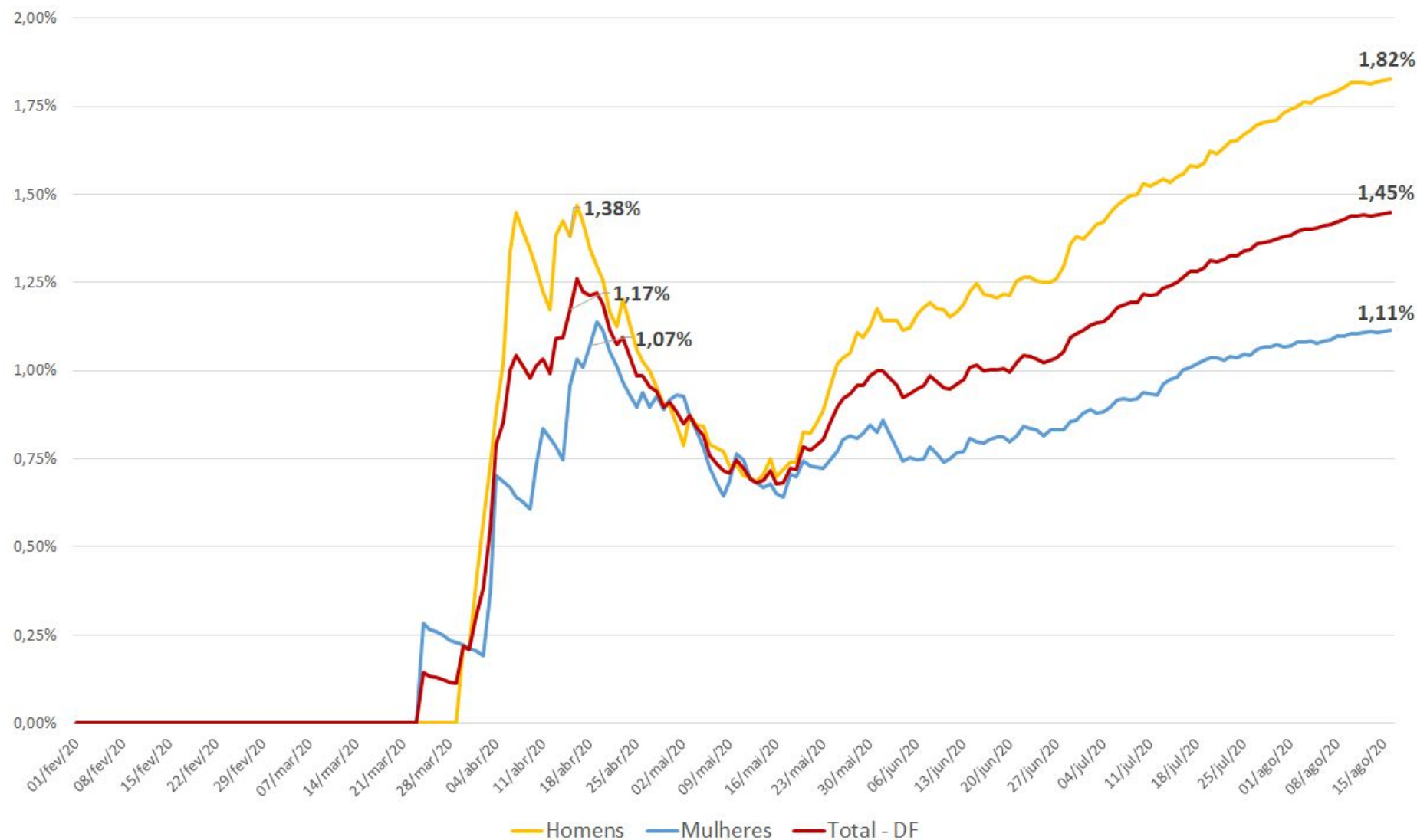
Dados extraídos às 07h12min do dia 17/08/2020.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Número de óbitos acumulados por data do óbito.

Números em negrito são referentes ao dia 16/08/2020.

Taxa de Letalidade da Covid-19 no DF por sexo/gênero



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

Dados extraídos às 07h12min do dia 17/08

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data do óbito.

Números em negrito são referentes ao dia 16/08/2020.

Local	Taxa de Prevalência da Covid-19 por 100.000 habitantes - em 17/08	
	Homens	Mulheres
Águas Claras	5.144	5.077
Arniqueira	1.210	1.256
Brazlândia	3.134	3.602
Candangolândia	4.507	5.492
Ceilândia	4.394	4.931
Cruzeiro	4.016	3.885
Fercal	1.065	1.100
Gama	4.762	5.187
Guará	4.253	4.300
Itapoã	2.121	3.093
Jardim Botânico	2.526	2.724
Lago Norte	3.285	3.612
Lago Sul	6.402	6.125
Núcleo Bandeirante	4.317	4.543
Paranoá	4.605	5.416
Park Way	4.392	4.591
Planaltina	2.474	2.628
Plano Piloto	5.223	4.971
Pôr do Sol / Sol Nascente	802	897
Recanto das Emas	2.541	3.008
Riacho Fundo	4.588	5.912
Riacho Fundo II	1.593	2.228
SCIA / Estrutural	2.267	3.058
SIA	4.028	2.806
Samambaia	3.376	3.968
Santa Maria	3.212	3.717
Sobradinho	6.748	7.486
Sobradinho II	977	1.236
Sudoeste/Octogonal	4.390	4.272
São Sebastião	3.668	4.265
Taguatinga	4.799	4.998
Varjão	1.861	2.930
Vicente Pires	3.107	3.433
Sistema Prisional DF	15.051	299
Residentes DF	3.839	4.096
DF	4.632	4.830
DF (sem Sistema Prisional DF)	4.543	4.832

Taxa de prevalência da COVID-19 a cada 100 mil habitantes por RA em 16/08.

A taxa de prevalência é dada pela razão do número de casos confirmados de COVID-19 pelo número total de pessoas de uma localidade desde o primeiro caso notificado.

Obs.: Residentes no DF são casos de COVID-19 confirmado pela SES-DF de pessoas residentes no DF;
Casos no DF corresponde ao total de casos de COVID-19 confirmados no DF de residentes ou não.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.
Dados extraídos às 07h12min do dia 17/08/2020.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas.
Contingente populacional por RA estimado pela PDAD 2018 da Codeplan.

Local	Taxa de letalidade da Covid-19 - em 17/08		
	Homens	Mulheres	Total
Águas Claras	1,0%	0,6%	0,8%
Arniqueira	3,4%	0,8%	2,1%
Brazlândia	2,6%	1,5%	2,0%
Candangolândia	2,0%	1,1%	1,4%
Ceilândia	2,9%	1,6%	2,2%
Cruzeiro	1,6%	0,5%	1,0%
Fercal	2,1%	0,0%	1,1%
Gama	2,6%	1,2%	1,8%
Guará	2,0%	1,3%	1,6%
Itapoã	1,4%	0,7%	1,0%
Jardim Botânico	0,9%	0,6%	0,7%
Lago Norte	0,7%	0,6%	0,6%
Lago Sul	0,9%	0,5%	0,7%
Núcleo Bandeirante	2,2%	0,7%	1,4%
Paranoá	1,7%	0,8%	1,2%
Park Way	2,5%	1,3%	1,9%
Planaltina	2,7%	1,5%	2,1%
Plano Piloto	1,6%	0,8%	1,2%
Pôr do Sol / Sol Nascente	4,5%	2,4%	3,4%
Recanto das Emas	2,8%	1,8%	2,2%
Riacho Fundo	2,2%	0,9%	1,4%
Riacho Fundo II	1,5%	0,7%	1,0%
SCIA / Estrutural	2,9%	1,3%	2,0%
SIA	0,0%	0,0%	0,0%
Samambaia	2,3%	1,5%	1,8%
Santa Maria	3,1%	1,3%	2,1%
Sobradinho	1,4%	1,4%	1,4%
Sobradinho II	1,4%	1,4%	1,4%
Sudoeste/Octogonal	0,4%	0,6%	0,5%
São Sebastião	1,1%	0,8%	0,9%
Taguatinga	2,4%	1,3%	1,8%
Varjão	3,7%	0,0%	1,4%
Vicente Pires	1,5%	1,3%	1,4%
Sistema Prisional DF	0,2%	0,0%	0,2%
Residentes DF	2,0%	1,2%	1,6%
DF	1,8%	1,1%	1,4%
DF (sem Sistema Prisional DF)	1,9%	1,1%	1,5%

Taxa de letalidade da COVID-19 por RA em 16/08.

A taxa de letalidade é dada pela razão do número de óbitos pelo número de casos confirmados de COVID-19 em uma localidade desde o primeiro caso notificado.

Obs.: Residentes no DF são casos de COVID-19 confirmado pela SES-DF de pessoas residentes no DF;
Casos no DF corresponde ao total de casos de COVID-19 confirmados no DF de residentes ou não.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.
Dados extraídos às 07h12min do dia 17/08/2020.

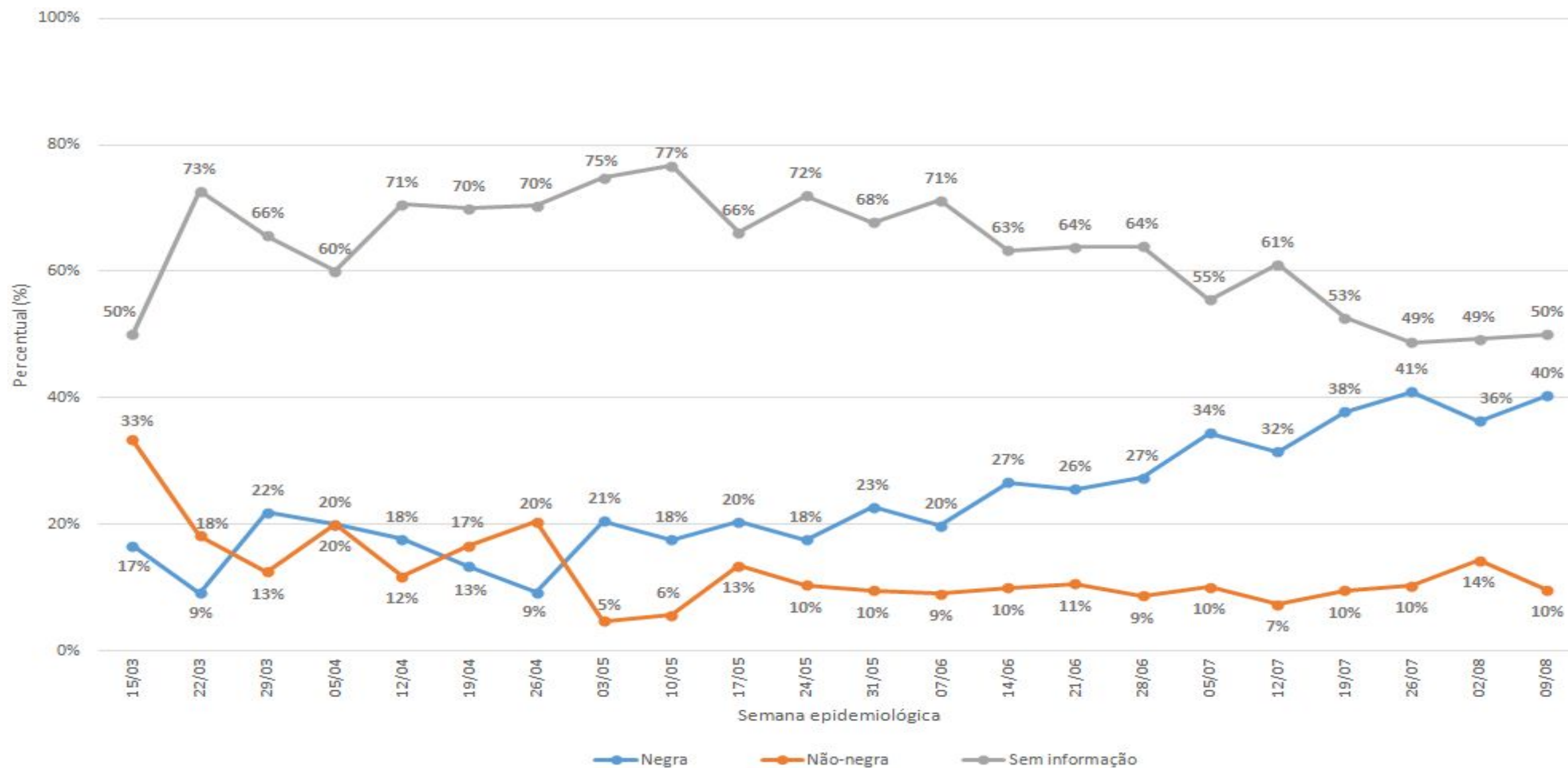
Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data do óbito. Contingente populacional por RA estimado pela PDAD 2018 da Codeplan.

Os dados de **hospitalização** por COVID-19 do Ministério da Saúde indicam que há uma desigualdade na proporção de negros e não negros entre os hospitalizados.

- Em média, 63% dos registros sobre raça/cor não são preenchidos. Contudo é possível observar diferenças nas proporções de pessoas negras e de não negras hospitalizadas para as quais há esse registro.
- Entre 15/03 e 26/04, as proporções de hospitalizados negros e de não negros no Distrito Federal mantiveram-se próximas, com um maior percentual médio de hospitalizados de não negros no período: 19% de não negros e 15% de negros. A partir da semana de 03/05, o DF passou a apresentar uma maior proporção de hospitalizados negros.
- No período analisado (15/03 a 26/07), 62% das hospitalizações ocorreram na rede pública e 38% na rede particular. Entre a população hospitalizada na rede pública, 31% eram negros e 8% não-negros; na rede particular, 27% eram negros e 13% não negros (a proporção restante é a de registros para os quais não há informação sobre raça).
- A partir da semana epidemiológica de 03/05, observa-se uma maior predominância da população negra entre os hospitalizados em ambas as redes (para os quais há registro sobre raça).

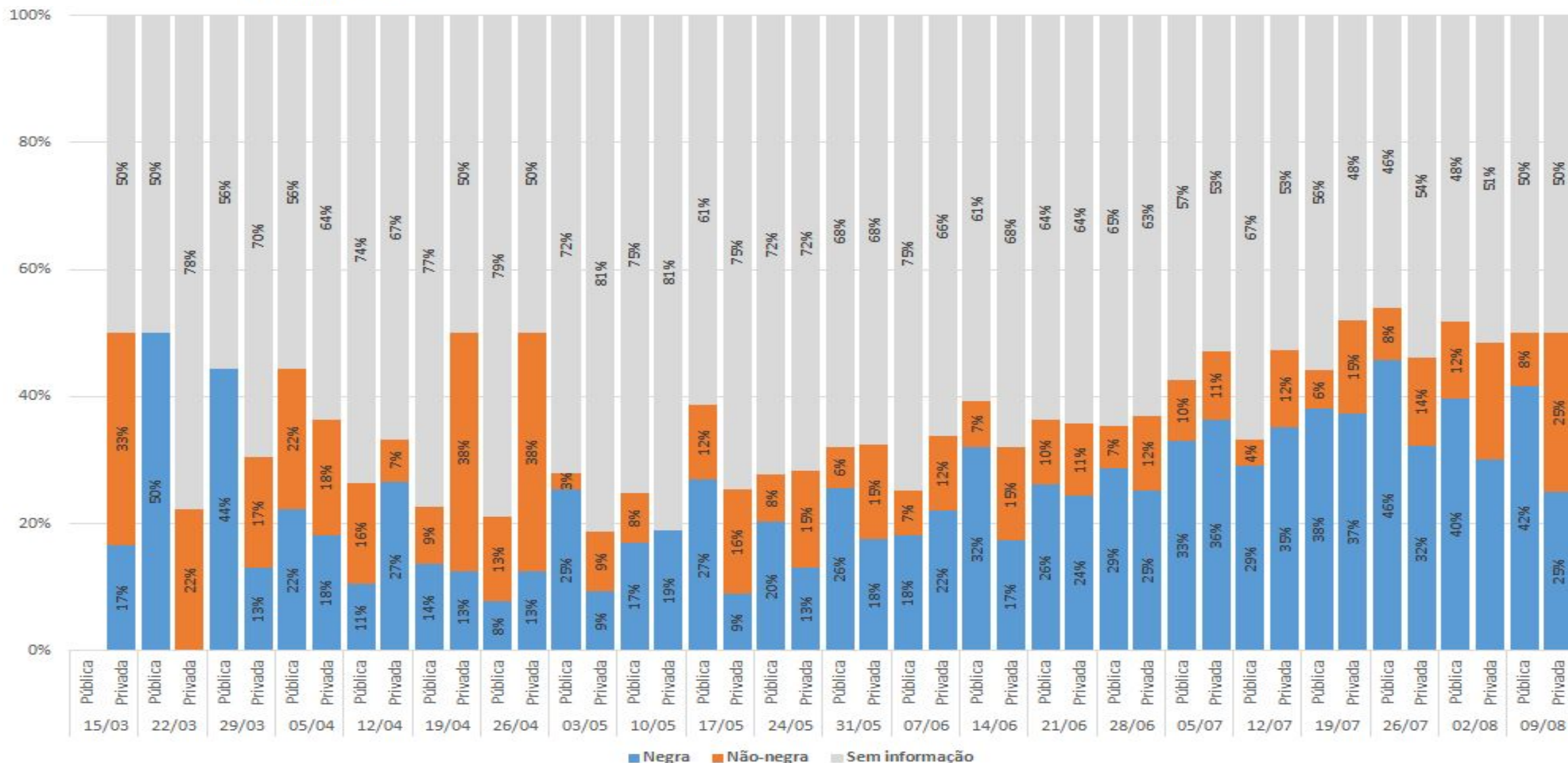
Percentual de hospitalizações por Covid-19 por raça/cor, Distrito Federal, 2020.



Fonte: MS/Datasus. Elaborado por Dipos/Codeplan
 Dado atualizado em: 10/08/2020
 Dados extraídos em: 17/08/2020

Esses dados se referem a indivíduos hospitalizados com febre (informada pelo paciente ou aferida no hospital), acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresentavam dispneia ou saturação de O₂ < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação (Ficha de registro individual - SIVEP - Gripe).

Percentual de hospitalizações por Covid-19 por raça/cor e tipo de rede de atendimento, Distrito Federal, 2020.



- Esses dados se referem a indivíduos hospitalizados com febre (informada pelo paciente ou aferida no hospital), acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresentavam dispneia ou saturação de O2 < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação (Ficha de registro individual - SIVEP - Gripe).
- Os dados das últimas semanas epidemiológicas ainda podem sofrer atualizações, em função do fluxo de registros das hospitalizações.

Fluxo de viagens

Monitoramento dos deslocamentos - Metodologia

- O transporte coletivo tem seu fluxo medido através do sistema de bilhetagem do transporte rodoviário (BRB/SEMOB) e o transporte por trilhos (Metrô-DF).
- O número de acessos ao transporte coletivo não representa o número de passageiros circulando em um dia, pois uma mesma pessoa pode fazer um deslocamento de ida ou de volta e ainda baldeações, dois acessos ao transporte coletivo como parte de um mesmo deslocamento.
- O transporte individual motorizado tem seu fluxo medido através dos registros feitos pelos radares fixos do DETRAN (vias urbanas) e DER (principais rodovias do DF). Um mesmo carro é registrado quantas vezes passar por um radar (ao longo da EPTG e da W3, por exemplo).
- O registro de veículos medidos por dia não representa a frota circulante. A frota total do DF registrada em dezembro de 2019 no DETRAN era de 1.840.659.

Decretos publicados pelo Governo do Distrito Federal para enfrentamento da COVID-19 em julho

Nº Decreto	Data	Medida
40.939	02/07/2020	Libera toda atividade comercial e industrial e atividades educacionais presenciais (escolas, faculdades e universidades da rede pública e privada. As academias de esporte, salões de beleza, barbearias, esmalterias e centros estéticos estão permitidas a funcionar a partir do dia 07/07/2020, bares e restaurantes a partir de 15/07/2020 e atividades educacionais a partir de 27/07/2020.
40.961	08/07/2020	Volta a vigorar o Decreto nº 40.817, de 22 de maio de 2020.
40.964	09/07/2020	Esclarece quais decretos estão em vigor: Decretos nº 40.817 (22/05/2020) e todas as suas atualizações posteriores; nº 40.846 (30/05/2020); nº 40.823 (24/05/2020); nº 40.882 (14/06/2020); 2020; nº 40.894 (17/06/2020); nº 40.923 (26/06/2020); n º 40.851 (03/06/2020).
(Lei) 6.630	10/07/2020	Reconhece as atividades religiosas como serviços essenciais para a população do DF em situações de calamidade pública, emergência, epidemia ou pandemia.
40.989	13/07/2020	Revoga o art. 7º e parágrafo único do Decreto nº 40.961 (08/07/2020) e o Decreto nº 40.964 (09/07/2020), voltando a vigorar o Decreto nº 40.939 (02/07/2020), com alteração do horário de funcionamento dos shoppings centers e centros comerciais para 11 às 21 hrs.
40.997	17/07/2020	Acrescenta 14 parques à lista dos parques que podem funcionar.

Decretos publicados pelo Governo do Distrito Federal para enfrentamento da COVID-19 em julho

Nº Decreto	Data	Medida
41.099	11/08/2020	Altera o decreto nº 40.846 (30/05/2020) e o decreto nº 40.982 (13/07/2020), sobre a realização de cultos, missas e rituais religiosos no DF. Com a alteração, fica proibido o acesso aos estabelecimentos religiosos por crianças com idade inferior a doze anos e pessoas com as comorbidades assinaladas no Plano de Contingência da Secretaria de Estado de Saúde. (Anteriormente pessoas maiores de 60 anos também eram proibidas de frequentar os estabelecimentos religiosos).
41.105	13/08/2020	Altera os decretos nº 40.846 (30/05/2020) e nº 40.982 (13/07/2020), sobre a realização de cultos, missas e rituais religiosos no DF. Anteriormente, estava permitida a realização de cerimônias religiosas em locais com capacidade para mais de 200 pessoas. Com a nova redação, ficam permitidos os cultos, missas e rituais de qualquer credo ou religião poderão ser realizados, presencialmente, em todas as igrejas, templos e nos locais religiosos.

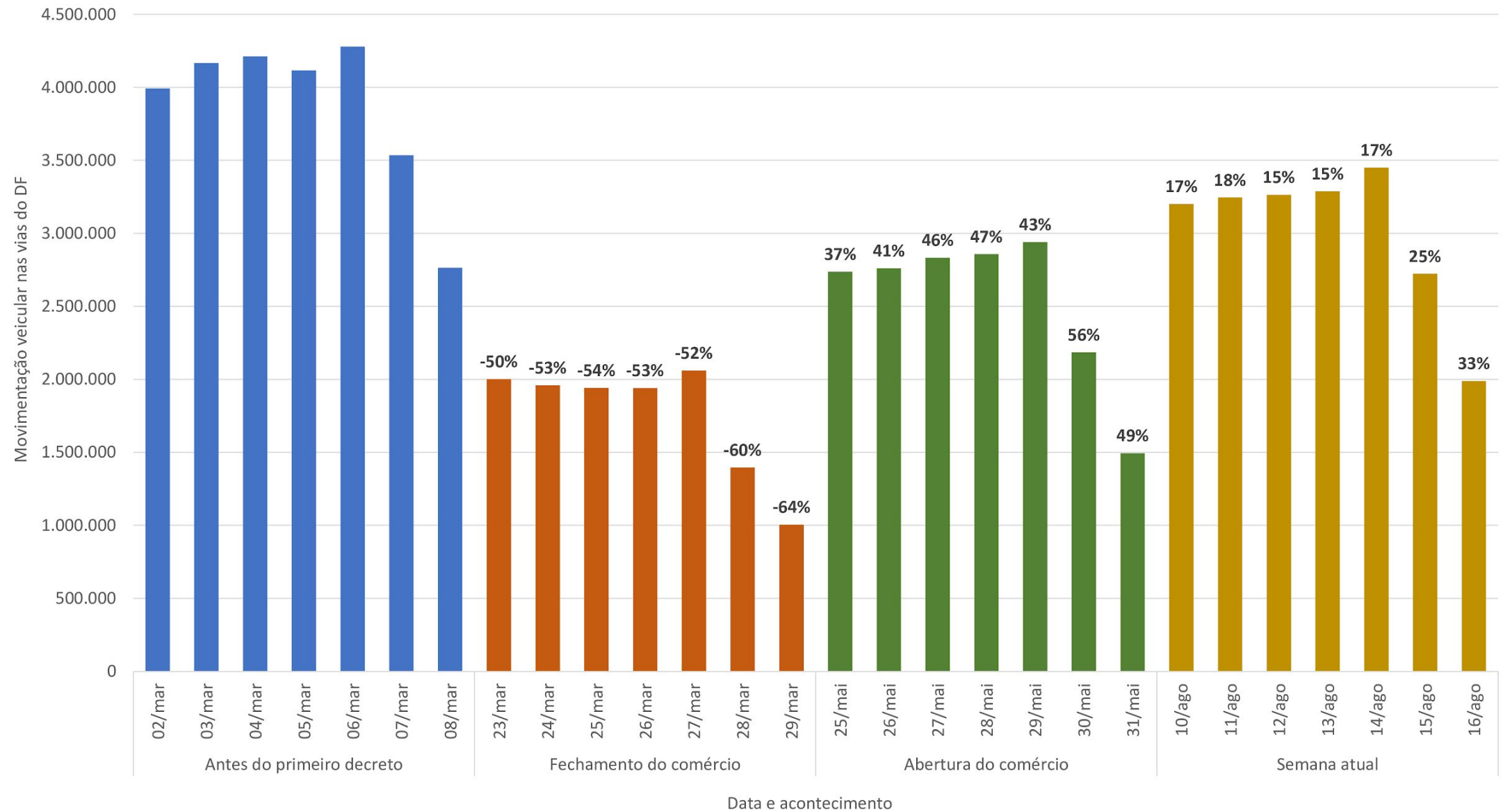
**Variações percentuais na movimentação veicular da semana atual com
relação à semana anterior**

Movimentação veicular				
Semana anterior		Semana atual		Variação
03/ago	3.195.954	10/ago	3.201.732	0%
04/ago	3.248.501	11/ago	3.246.349	0%
05/ago	3.315.889	12/ago	3.264.547	-2%
06/ago	3.330.275	13/ago	3.288.598	-1%
07/ago	3.555.358	14/ago	3.450.861	-3%
08/ago	2.867.991	15/ago	2.724.354	-5%
09/ago	2.149.434	16/ago	1.988.836	-7%

Fonte: DETRAN-DF e DER-DF. Elaboração: DEURA/Codeplan

Movimentação veicular e variação percentual com relação ao acontecimento anterior

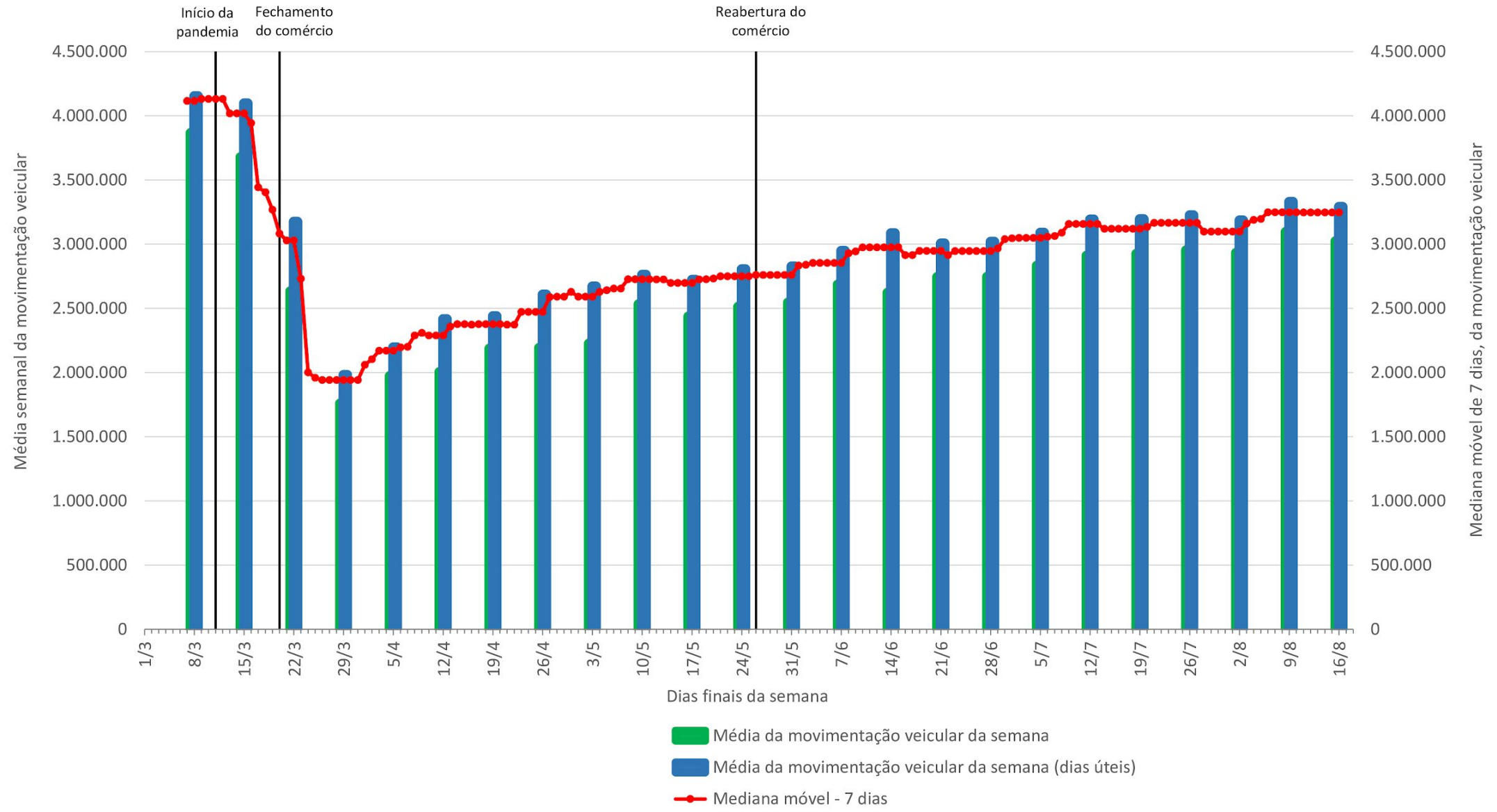
Atualizado em 17/08/2020



- O gráfico sobre o Movimentação Veicular e variação percentual com relação ao acontecimento anterior deve ser analisado da seguinte forma: o percentual da semana atual (em amarelo) comparado ao período da reabertura do comércio (verde), o percentual do período de reabertura do comércio (em verde) comparado ao período de fechamento (em vermelho) e o período de fechamento (vermelho) em relação ao período pré pandemia (em azul).
- Quando o comércio abriu, no dia 26 de maio, houve aumento de 41% da movimentação veicular em relação ao período de fechamento do comércio. Na última terça (11/8), registrou-se 18% de aumento de fluxo em relação ao dia de abertura do comércio.

Médias semanais e mediana móvel de 7 dias, do fluxo de veículos no Distrito Federal

Atualizado em 17/08/2020

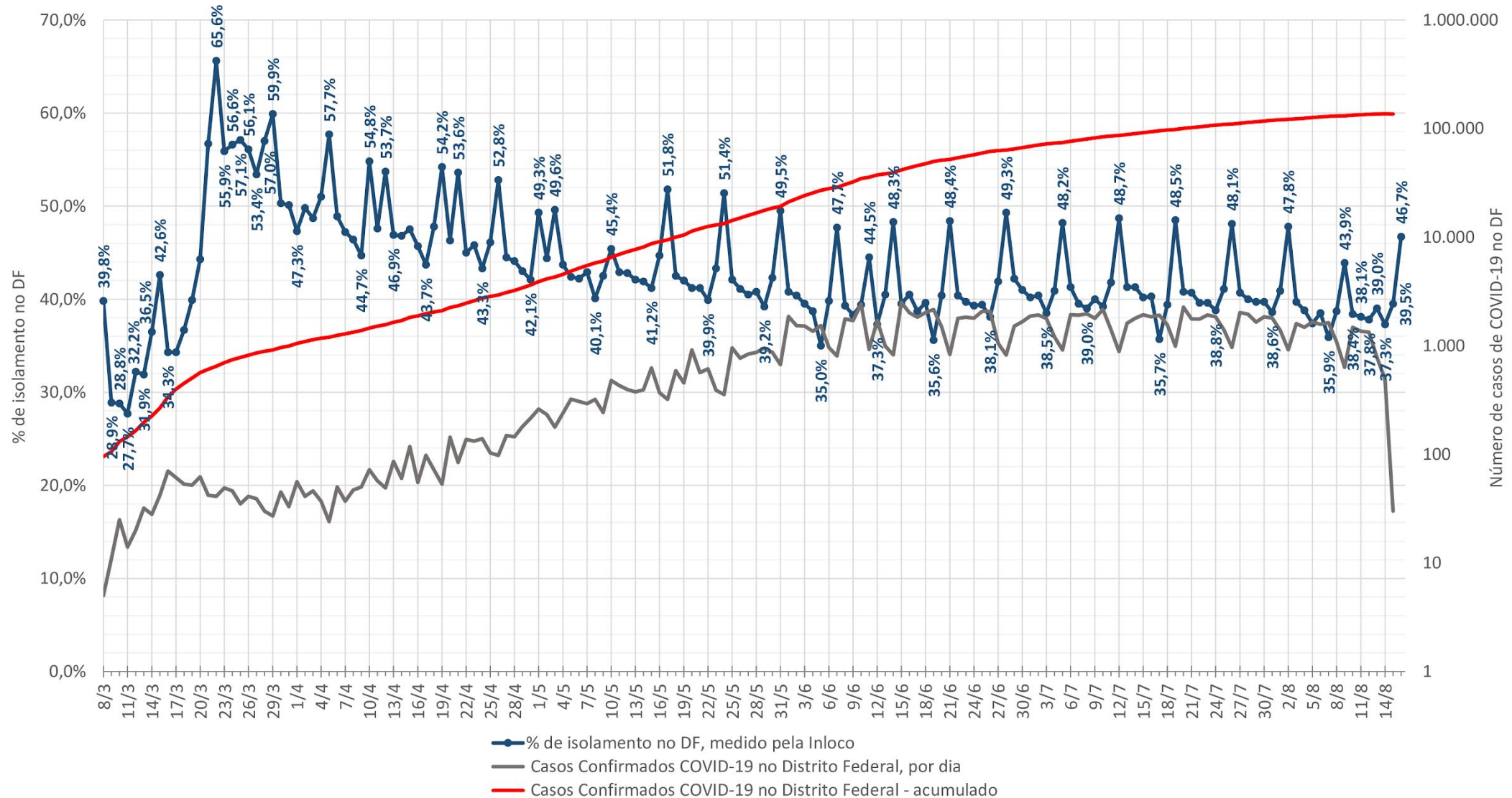


Fonte: DETRAN-DF e DRE-DF, 2020. Elaboração: DEURA/Codeplan

- O pico da **movimentação veicular nas principais rodovias do DF** nos últimos 30 dias foi observado em 07/08 (3.555.358), representado **83% do que foi observado no dia 06/03**, mesmo dia da semana anterior a pandemia.
- Na última semana (10/08 a 16/08), o pico da **movimentação veicular nas principais vias do DF** foi de 3.450.861, observado no dia 14/08. Esse valor representa uma **diminuição na movimentação de aproximadamente 3% com relação ao mesmo dia da semana anterior (07/08)** e um aumento de **3% com relação ao mesmo dia de 4 semanas atrás (17/07)**.

Isolamento Social (In Loco) e casos COVID no DF (por dia e acumulado)

Atualizado em 17/08/2020



Fonte: Inloco, SSP-DF. Elaboração: DEURA/Codeplan

Nota: Os casos confirmados se referem à data dos primeiros sintomas.

Telefone

(61) 3342-2222

E-mail

codeplan@codeplan.df.gov.br

Site

www.codeplan.df.gov.br

